

## **ANAIS**

# **V CONGRESSO INTERDISCIPLINAR DA SAÚDE**

## O EXTRATO ETANÓLICO DE *Piper amalago* INDUZ EFEITO ANTIHIPERALGÉSICO (ANALGÉSICO), MAS NÃO ANTIDEPRESSIVO, EM MODELOS DE DOR PERSISTENTE EM CAMUNDONGOS

ARRIGO, Jucicléia da Silva<sup>1</sup>; SPESSOTO, Danilo Ramos<sup>2</sup>; BALEN, Eloise<sup>2</sup>; CASARIM JUNIOR, Francisco Márcio<sup>3</sup>; TSUNADA, Kimberly<sup>3</sup>; MOTA, Jonas da Silva<sup>4</sup>; KASSUYA, Cândida Aparecida Leite<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Doutoranda em Biotecnologia e Biodiversidade – UFGD; <sup>2</sup> Mestrando em Ciências da Saúde – UFGD; <sup>3</sup> Graduando em Medicina – UFGD; <sup>4</sup> Prof. Dr. em Química – UEMS; <sup>5</sup> Prof. Dra. em Farmacologia/Fitoterapia no Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde/UFGD. Email: candida2005@gmail.com

### Resumo

**Introdução:** A lesão tecidual induz a sensibilização de nociceptores facilitando assim a ativação das vias dolorosas por estímulos nocivos mecânico, frio, calor e também de estímulo não-nocivo (Rocha et al., 2007). Na medicina popular, *Piper amalago* (EEPA) tem sido utilizada como um agente anti-inflamatório (Sosa et al., 2002). **Objetivo:** Nesse contexto, o objetivo desse trabalho foi avaliar atividade antihiperálgica e antidepressiva do extrato etanólico de *Piper amalago* em modelos experimentais de hiperálgia induzida por CFA. **Métodos:** Nesse modelo, os camundongos black (20 a 25g) foram submetidos à indução de inflamação periférica pela administração de Adjuvante completo de Freund (CFA, 20µl) na pata direita. A hiperálgia mecânica foi avaliada utilizando filamentos de Von Frey antes (linha de base) e em até 20 dias após a indução com CFA, onde os animais foram tratados oralmente com o EEPA na dose de 100mg/kg, o grupo controle recebeu salina e do controle positivo recebeu dexametasona na dose de 1 mg/kg (s.c.) todos os dias. Também foi avaliada a sensibilidade ao frio com o teste da acetona, ao calor com o teste da placa quente e o teste do nado forçado para avaliar a depressão. **Resultados e discussão:** A administração oral do EEPA preveniu significativamente a redução do limiar de sensibilidade mecânica todos os dias com resultados mais expressivos ( $P < 0.001$ ) no 5º e 20º dia após a aplicação do CFA, com redução de 98,3% e 50,9%, respectivamente, quando comparados ao controle. No teste de sensibilidade ao frio os resultados não apresentaram diferenças significativas. Já no teste de sensibilidade ao calor, o EEPA fez com que os animais permanecessem por mais tempo na placa quente, com aumento de 100% ( $P < 0.001$ ) do tempo quando comparado ao controle. Por fim, no teste de depressão os resultados não apresentaram diferenças significativas. **Conclusão:** Assim, o presente estudo demonstra, pela primeira vez que o EEPA apresenta atividade antihiperálgica mecânica e térmica ao calor e não possui atividade antidepressiva quando administrado por via oral em camundongos black. Estudos serão realizados para evidenciar seu possível mecanismo de ação.

**Palavras-chave:** hiperálgia; *Piper amalago*; CFA; depressão; sensibilidade térmica.

## INFLUÊNCIA DA POSTURA SOBRE O DESEMPENHO DA MARCHA E EQUILÍBRIO CORPORAL EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON

AZUMA, Ricardo Henrique Esquivel<sup>1</sup>; LIMA, Ângela Cristina de<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Fisioterapia do Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN) – Dourados/MS; <sup>2</sup>Prof.<sup>a</sup> Msc. em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília. Docente do curso de Fisioterapia da UNIGRAN – Dourados/MS. E-mail: angelafisio@yahoo.com.br

### Resumo

**Introdução:** A Doença de Parkinson (DP) descrita pela primeira vez em 1817, pelo médico inglês James Parkinson, trata-se de uma afecção neurodegenerativa crônica lenta, acometendo neurônios dopaminérgicos no sistema nigroestriatopallidal, ocasionando desordens motoras significativas como o bloqueio motor, caracterizado pela perda da capacidade funcional em realizar ajustes musculares rápidos, necessários para a manutenção do equilíbrio e início da deambulação, a rigidez difusa caracterizada pela hipertonía plástica de diferentes grupos musculares, que dificulta a produção de movimento coordenado, ágil e harmonioso, gerando movimentos vagarosos durante toda sua amplitude, e marcha em fastinação, devido aos passos curtos, diminuição da dissociação de cinturas associados à postura fletida. **Objetivos:** Este estudo teve como objetivo investigar as funções motoras de marcha e equilíbrio, e verificar o impacto da postura no desempenho de marcha e equilíbrio em participantes com DP. **Métodos:** A pesquisa teve caráter observacional transversal, com 20 voluntários de ambos os sexos, com idade entre 60 e 85 anos, os quais foram divididos em dois grupos, ficando 10 voluntários por grupo. O Grupo Teste constitui os participantes com diagnóstico clínico de Doença de Parkinson, e o Grupo Controle por participantes hígidos. A postura fora avaliada através de Fotogrametria, que consistiu em procedimento no qual o avaliado permaneceu posicionado lateralmente, em diante à uma parede branca, sendo analisada por meio da distância da região occipital e a parede. A avaliação de equilíbrio foi realizada por meio da Escala de Equilíbrio de Berg. Este instrumento de avaliação compreende uma escala de 14 tarefas relacionadas ao dia-a-dia, que envolvem o equilíbrio estático e dinâmico. O TGUG – *Timed Get Up and Go*, refere-se ao teste de marcha e consiste em levantar-se de uma cadeira, sem ajuda dos braços, andar a uma distância de três metros, dar a volta, retornar e sentar-se novamente. **Resultados:** Observou-se na avaliação de equilíbrio, média de 35,0 ± 14,0 pontos pelo grupo teste, diante de 55 ± 1,4 pontos, pelo grupo controle. No teste de marcha, o grupo teste obteve média de 20,5 ± 3,4 segundos, enquanto que o grupo controle apresentou desempenho de 42,0 ± 5,6 segundos. Diante da análise postural, o grupo teste apresentou média de 6,55 ± 1,5 cm, enquanto o grupo controle obteve 2,85 ± 0,7 cm. Diante da análise da correlação entre postura e equilíbrio dos participantes com DP, constatou-se coeficiente negativo ( $r=-0,906$ ), devido aos dois aspectos analisados serem inversamente proporcionais, ou seja, quanto maior a alteração postural, pior o desempenho de equilíbrio corporal do participante. A correlação entre postura e marcha apresentou forte correlação ( $r = 0,805$ ), portanto pode-se afirmar que, quanto maior a alteração na postura do participante, maior será também o tempo exigido para realização da marcha, que caracteriza-se por passos curtos e rápidos, porém inseguros em decorrência da instabilidade postural. **Conclusão:** As anormalidades de marcha, equilíbrio e postura foram maiores em participantes com DP, sendo que quanto maior a alteração postural, menor a capacidade de manter o equilíbrio corporal e maior tempo gasto para desenvolvimento da marcha, por esses participantes.

**Palavras-chave:** Doença de Parkinson, postura, equilíbrio e marcha.

## AValiação DO CONSUMO ALIMENTAR DE ADOLESCENTES: UMA REVISÃO

CARDOSO, Luana Rodrigues <sup>1</sup>; CINTRA, Patricia <sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de nutrição do Centro Universitário da Grande Dourados (MS)

<sup>2</sup>Docente e supervisora de estágio de AUAN do curso de nutrição da UNIGRAN (MS); E-mail: luana\_rcardoso@hotmail.com

### Resumo

**Introdução:** É sabido que o comportamento alimentar do adolescente está vinculado aos padrões manifestados pelo grupo etário ao qual ele pertence. A alimentação fora de horário, a não realização de todas as refeições diárias, o consumo muito cedo de bebidas alcoólicas e as tendências às restrições dietéticas, são fatores que podem levar ou a obesidade ou a anorexia nervosa. Dessa forma a avaliação do consumo alimentar de adolescentes é uma preocupação frequente dos profissionais da área da saúde, porque a formação de hábitos alimentares inadequados pode ser um fator predisponente para as doenças crônicas não transmissíveis. **Objetivos:** Avaliar por meio de rastreamento literário o consumo alimentar de adolescentes. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura sistematizada, onde empregou-se uma questão visivelmente estabelecida (Avaliação do Consumo Alimentar dos Adolescentes), com busca nos bancos de dados da *Scielo*, *Lilacs* e *Pubmed* entre os anos de 2005 a 2013 utilizando-se os seguintes descritores: avaliação do consumo alimentar, alimentação inadequada e adolescentes. **Resultados e discussões:** foi observado que a literatura aborda como principal método de pesquisa a aplicação do questionário de frequência alimentar para adolescentes (QFAA) e com isso foi demonstrado um grande consumo de refrigerantes, sucos industrializados, sanduíches, doces, baixa ingestão de frutas, hortaliças, legumes, leite e derivados. Também foram constatados que a grande maioria não realiza o café da manhã, hábitos alimentares que ao longo do tempo poderão comprometer a saúde dos mesmos. **Conclusão:** O consumo indiscriminado de alimentos considerados de calorias vazias proporciona, o inverso do gosto dos adolescentes, pois os mesmos querem ter a pele lisa, cabelos sedosos e corpos esbeltos. Isso não é possível com o hábito da não realização do café da manhã, consumo exagerado de açúcar e alimentos industrializados em detrimento ao consumo de frutas, verduras e legumes, além de não contribuir para a beleza tão buscada pelos adolescentes. Os hábitos inadequados também são fatores predisponentes para a ocorrência de doenças crônicas não transmissíveis como a obesidade, diabetes e hipertensão arterial. Portanto é de fundamental importância a intervenção do nutricionista nas escolas realizando ações educativas constantes, enfocando de modo dinâmico e de fácil entendimento a importância da adoção de hábitos saudáveis na adolescência, entretanto para que estas ações surtam efeito, é preciso englobar os pais dos alunos, a fim de que as modificações da alimentação ocorram na família como um todo.

**Palavras-chave:** consumo alimentar, alimentação e adolescente.

## MOTIVOS PARA A PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO ENTRE MULHERES UNIVERSITÁRIAS DA CIDADE DE DOURADOS-MS

DE JESUS, Juliana Silva<sup>1</sup>; MUSTAFA, Zeina Hassen<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Educação Física no Centro Universitário da Grande Dourados-UNIGRAN; <sup>2</sup> Docente do curso de Educação Física no Centro Universitário da Grande Dourados- UNIGRAN. E-mail: zeinahassen@yahoo.com.br

### Resumo

**Introdução:** O início de uma vida universitária leva a alguns questionamentos, principalmente de mudanças de estilo de vida e atitudes. Diversos estudos relacionados a esse contexto apontam que ocorre uma grande diminuição no nível de prática de exercício físico, o que contribui para o aumento e surgimento de doenças como obesidade, diabetes, hipertensão que tem ligação significativa com o sedentarismo. **Objetivo:** Analisar os fatores motivacionais para a prática de exercício físico entre mulheres de uma instituição de ensino superior da cidade de Dourados/MS. **Métodos:** Esse estudo descritivo analítico avaliou 53 universitárias do curso de Serviço Social, com idades entre 18 e 45 anos, em uma instituição de ensino superior de Dourados, MS. Utilizou-se versão traduzida do Exercise Motivations Inventory (EMI-2) para identificação dos motivos para prática de exercício físico. A análise estatística descritiva (média, desvio padrão) e inferencial (Anova one-way e teste Tukey) foi realizada pelo programa Bioestat 5.4. **Resultados e discussões:** Os resultados demonstram variações entre as médias encontradas para cada uma das 10 dimensões multinacionais identificadas nos 44 itens estudados, com escores médios entre 1,26 e 3,86; com desvios padrões variando entre 0,76 a 1,32. Considerando-se valores médios encontrados para cada fator de motivação, verificou-se que o fator significativamente de maior destaque foi característico de um contexto de motivação relacionada à Controle de Peso Corporal e à Aparência Física. Os fatores motivacionais de menor destaque foram Reconhecimento Social e Afiliação. Quanto à variável idade, realizada a análise de variância (Anova), os resultados indicaram existir ao menos uma diferença significativa ( $p < 0,05$ ). O teste complementar Tukey indicou diferenças significativas ( $p < 0,05$ ), quando comparadas as médias do grupo entre 18 e 25 anos e do grupo de com idades entre 26 a 45 anos. Os escores médios atribuídos as dimensões motivacionais Prevenção de Doenças e Reabilitação de Saúde aumentaram significativamente com a idade. Motivos associados ao Controle de Peso Corporal e à Aparência Física receberam importância significativamente maior pelas universitárias mais jovens. **Considerações Finais:** Este estudo evidenciou a presença de variabilidade, com itens apresentando médias semelhantes aos valores extremos (1 ou 5), indicando significância estatística quando considerada a variável idade. Assim, recomenda-se que sejam realizados outros estudos englobando diferentes variáveis que possam servir de subsídio no delineamento de programas de exercício físico no âmbito universitário, mediante ações que considerem os fatores de motivação.

**Palavras-chave:** Exercício Físico; Motivação; Universitárias.

Resumos do V Congresso Interdisciplinar da Saúde – 20 à 23 de agosto de 2014. UNIGRAN – Dourados- MS

**RECONHECIMENTO SOCIAL COMO MOTIVAÇÃO EXTRÍNSECA PARA O  
EXERCÍCIO FÍSICO:  
ESTUDO EXPLORATÓRIO COM UNIVERSITÁRIOS DE DOURADOS-MS**

FARIAS, Rodrigo Catini<sup>1</sup>; MUSTAFA, Zeina Hassen<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Educação Física no Centro Universitário da Grande Dourados - UNIGRAN; <sup>2</sup> Profa. Msc. em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília - UNB. E-mail zeinahassen@yahoo.com.br

**Resumo**

**Introdução:** A motivação pode ser estudada a partir de dois pontos de vista: motivação intrínseca e extrínseca. Quando a execução da atividade ocorre com um prazer inerente ao indivíduo, não sendo necessárias recompensas ou pressões externas, a motivação é intrínseca. Em contrapartida, motivação extrínseca está associada a recompensas ou agentes externos, onde a tarefa é realizada para obter uma recompensa além da sua satisfação pessoal como: prêmios (recompensas materiais) ou elogios (reconhecimento). Com relação aos motivos para a participação em programas de exercícios físicos, informações disponibilizadas na literatura têm destacado, principalmente, aqueles associados ao reconhecimento social. **Objetivos:** Analisar o reconhecimento social como motivação extrínseca para a prática de exercícios físicos entre universitários da cidade de Dourados, MS. **Métodos:** Trata-se de um tipo de pesquisa descritiva exploratória. A amostra foi composta por 68 universitários do curso de Odontologia, de ambos os gêneros, com idade entre 18 e 45 anos, de uma instituição de ensino superior de Dourados, MS. A motivação para prática de exercício físico foi identificada mediante versão traduzida do questionário Exercise Motivations Inventor (EMI-2). Para análise de dados, foi realizada estatística descritiva e análise de variância pelo programa BioEstat 5.4. **Resultados e discussão:** Os resultados apontaram diferenças estatísticas entre os gêneros e idades em relação ao fator de motivação extrínseca Reconhecimento Social. Os universitários mais jovens reportaram oferecer importância significativamente maior para o fator reconhecimento social como motivação extrínseca para a prática de exercícios físicos, que as universitárias, em todas as idades. Entre as mulheres, os motivos relacionados à Aparência Física e ao Controle de Peso receberam valores médios significativamente mais elevados entre as mais jovens. Por outro lado, entre homens e mulheres mais velhos, fatores vinculados com Reabilitação da Saúde e Prevenção de Doenças foram igualmente contemplados. **Conclusão:** O Reconhecimento social como aspecto extrínseco, motiva mais significativamente a prática de exercício físico no gênero masculino e entre os mais jovens. Nesse sentido, o Reconhecimento social como motivação extrínseca evidencia um importante papel na prática de exercícios físicos e parece colaborar para a aderência e redução dos casos de abandono. Assim, ressalta-se a importância de considerar a motivação extrínseca quando da elaboração de programas de promoção de exercício físico e também a necessidade de identificação dos motivos que envolvem o processo de abandono da prática.

**Palavras-chave:** Motivação Extrínseca; Exercício Físico; Universitários.

Resumos do V Congresso Interdisciplinar da Saúde – 20 à 23 de agosto de 2014. UNIGRAN – Dourados- MS

## ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS EM VINHOS FINOS TINTOS SECOS

FRETES, Daniela Zacarias Fretes<sup>1</sup>; GEBARA, Karimi Sater<sup>2</sup>; COELHO, Fabiana Chagas<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Farmácia do Centro Universitário da Grande Dourados – MS; <sup>2</sup> Profa. Do Curso de Farmácia do Centro Universitário da Grande Dourados – MS; E-mail: dany\_zacarias@hotmail.com

### Resumo

**Introdução:** o vinho sempre foi uma bebida apreciada e consumida no mundo todo. Com o passar do tempo foram inseridas novas técnicas e práticas enológicas na sua fabricação. O vinho se diferencia das demais bebidas alcoólicas, pois provém do processo fermentativo da casca da uva, que contém leveduras que quando amadurecem produzem enzimas que convertem os açúcares em álcool etílico. **Objetivo:** o trabalho consistiu em analisar as propriedades físico-químicas de três marcas de vinhos finos tintos secos mais comumente comercializados no hipermercado da cidade de Dourados, verificando se suas informações nutricionais contidas no rótulo conferem com os teores permitidos, confirmando o nível de qualidade exigido pela ANVISA. **Métodos:** Foram realizados testes de determinação da densidade relativa, pH, acidez total, extratos secos e teor alcoólico, todos em triplicata com três marcas de vinhos finos tintos secos, comercializados, em um hipermercado da cidade de Dourados. As amostras foram escolhidas aleatoriamente e foram realizadas nos laboratórios de Bromatologia e da Farmácia Escola do Centro Universitário da Grande Dourados-UNIGRAN. O estudo é do tipo experimental descritivo, pois os resultados obtidos são descritos, analisados e interpretados. **Resultados e discussão:** os resultados obtidos foram satisfatórios, pois as análises apresentaram resultados conformes a rotulagem nutricional das três marcas, atendendo os valores exigidos pela Legislação Brasileira para vinhos (Lei nº 10970 de 12 /11 /2004), exceto o teor alcoólico, que apresentou valores abaixo da porcentagem indicada na Legislação. **Conclusão:** O grau alcoólico foi a única análise realizada cujos valores deram abaixo do estabelecido e do que constava nos rótulos de cada marca de vinho. Presumimos que isso poderia ter ocorrido por evaporação do etanol ao abrir as garrafas para retirada de amostras entre uma análise e outra, ou por baixa destilação da bebida. Isto conclui que foi possível garantir a qualidade necessária no controle do processo de fabricação destes produtos que estão no mercado, prontos para o consumo.

**Palavras-chave:** análises físico-químicas; vinhos tintos; práticas enológicas; bebida alcoólica.

## AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA *in vitro* DO ÓLEO DE *Copaifera langsdorffii* FRENTE A *Pseudomonas aeruginosa*

GEBARA, Karimi Sater<sup>1</sup>; CATELAN, Taline Baganha Stefanello<sup>1</sup>; MILITÃO, Guilherme Cardoso<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário da Grande Dourados, Dourados-MS;

<sup>2</sup>Acadêmico do curso de Farmácia do Centro Universitário da Grande Dourados – MS; E-mail: karimi\_sater@yahoo.com.br

### Resumo

**Introdução:** o óleo de copaíba é utilizado na medicina popular brasileira desde a chegada dos portugueses ao país. Esse óleo-resina é extraído de uma árvore pertencente à família *Leguminosae*, subfamília *Caesalpinoideae*, gênero *Copaifera*, encontrada na América Latina e África Ocidental. Vários estudos laboratoriais com o óleo de copaíba mostram que seu uso na medicina popular é plenamente justificado, com testes *in vivo* e *in vitro* demonstra-se que os óleos de várias espécies de copaíferas possuem atividade antiinflamatória, cicatrizante, antiedematogênica, antitumoral, tripanossomicida, bactericida e antimicrobiana. **Objetivo:** este manuscrito propôs avaliar a atividade antimicrobiana do óleo de *Copaifera langsdorffii* frente a *Pseudomonas aeruginosa in vitro* por difusão em ágar com discos de papel e comparar os resultados com um controle, o antibiótico ciprofloxacino. **Métodos:** o método antimicrobiano empregado na pesquisa foi constituído em semear as bactérias em ágar Müller Hinton, introduzir discos de papel impregnados com o óleo de *Copaifera langsdorffii* e após o crescimento bacteriano, foi medido o halo de inibição. **Resultados e discussão:** os resultados dos ensaios de sensibilidade do óleo de copaíba contra *Pseudomonas aeruginosa* mostraram-se positivos. Houve a formação de halo de inibição nos três ensaios realizados, tendo como medida 12 mm, 9 mm e 11 mm, fazendo a média aritmética temos por fim 10,66 mm de halo de inibição. **Conclusão:** com base nos resultados obtidos, foi possível verificar que o óleo de copaíba apresentou capacidade de inibir o crescimento da bactéria *Pseudomonas aeruginosa*, porém são necessários estudos de maior amplitude para a incorporação do mesmo em fórmulas antimicrobianas.

**Palavras-chave:** *Copaifera langsdorffii*, *Pseudomonas aeruginosa*, Atividade antimicrobiana.

## **AValiação Nutricional de Escolares entre 7 a 10 Anos: Revisão de Literatura**

JACOBI, DJulie Karine<sup>1</sup>; MOREIRA, Danielly de Oliveira Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Nutrição no Centro Universitário da Grande Dourados-UNIGRAN

<sup>2</sup> Docente do Curso de Nutrição do Centro Universitário da Grande Dourados-UNIGRAN

### **Resumo**

**Introdução:** No Brasil, tem ocorrido uma intensa transição nutricional, caracterizada pela diminuição do déficit nutricional e incidência alarmante de sobrepeso e obesidade em crianças, ocasionados por fatores como a alteração no consumo alimentar, devido a modificações no estilo de vida e nos padrões alimentares. Diante deste contexto, a fase de vida escolar é uma trajetória entre a infância e a adolescência distinguida por intensas modificações somáticas, psicológicas e sociais que compreende o estágio de vida entre sete a dez anos de idade, por isso, é importante identificar precocemente as práticas alimentares incorretas, a fim de que intervenções possam ser adotadas para obter dietas que atendam as necessidades nutricionais de cada sujeito. Os escolares são um grupo prioritário para a educação em nutrição, porque eles são os consumidores atuais e serão os consumidores futuros. **Objetivos:** Verificar o diagnóstico nutricional dos escolares entre 7 a 10 anos publicados em literatura entre os anos de 2008 a 2014. **Métodos:** Um estudo bibliográfico e integrativo, por meio do sistema de registro e catalogação das bibliotecas virtuais pela identificação das palavras-chaves do tema pesquisado. Desta forma foi possível a localização das obras em livros, artigos, teses ou periódicos, realizando uma leitura atenta e minuciosa dos textos encontrados. Buscou-se as informações na Biblioteca Virtual da Saúde (B.V.S), pois neste local já se encontram indexadas todos os demais bancos de dados como *Scielo*, *Lilacs* e *Pubmed*. Utilizou-se as seguintes palavras-chaves: avaliação, nutrição, escolares, educação nutricional. **Resultados e Discussão:** Observou-se nos estudos encontrados que a avaliação antropométrica é o método comumente utilizado pelos pesquisadores para avaliar o estado nutricional dos escolares, em virtude de seu baixo custo e eficiência. A eutrofia (41%) sobrepeso (35%), a obesidade (15%), assim como a magreza (10%) foram os estados nutricionais frequentemente encontrados nos (100%) artigos relevantes para pesquisa publicados entre 2008 a 2014. **Conclusão:** A escola é um local importante para iniciar o processo de educação alimentar, a fim de melhorar os hábitos alimentares da criança e também de sua família. Portanto, a adoção de programas que enfoquem a orientação nutricional e que contribuam para a um correto estado de saúde e prevenção de patologias na idade adulta é relevante.

**Palavras-chave:** avaliação, nutricional, escolares, educação nutricional.

## INFLUÊNCIA DA MAQUIAGEM NA AUTOESTIMA DE MULHERES EM TRATAMENTO DE CÂNCER

KUBOTA, K. M. S. B.<sup>1</sup>; RIGUETTI, P. F.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética (UNIGRAN); <sup>2</sup>Docente do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética (UNIGRAN) - E-mail: kaejapan@hotmail.com

### Resumo

**Introdução:** Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), no primeiro semestre do ano de 2014, foram relatados 274.230 novos casos de Câncer (CA) em mulheres. Ao receber o diagnóstico de CA, muitas mulheres se isolam da sociedade, com o medo da rejeição que poderão sofrer pelas alterações que podem ocorrer com a aparência após o início dos tratamentos oncológicos, como a calvície, a queda dos pelos da sobrancelha e a aparência doentia e pálida da pele. Os sintomas relacionados com a doença afetam diretamente a autoestima da mulher e este é um fator primordial para que a mulher possa aderir bem ao tratamento, pois se trata da forma como ela mesma se enxerga, dos valores que ela mesma se atribui conforme aquilo que ela vê no espelho. Autoestima não é como os outros nos veem ou o que temos, mas sim uma autoavaliação de nós mesmos, que pode variar conforme nosso estado psicológico. Para quem enfrenta esta doença, estar bem consigo mesmo é muito importante, pequenos cuidados com a aparência para amenizar os sintomas do tratamento podem ajudar muito na melhora da autoestima do paciente. **Objetivo:** Pesquisar, através de uma revisão de literatura, a influência da maquiagem como um recurso estético na melhora da autoestima de mulheres em tratamento de Câncer. **Métodos:** A pesquisa foi desenvolvida na biblioteca do Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN, através de fontes como livros, periódicos e artigos científicos, assim como em *sites* especializados. **Discussão:** Pequenos hábitos do dia a dia, como fazer as sobrancelhas, retocar o batom ou pentear os cabelos, podem parecer tarefas simples ou até mesmo banais para uma pessoa saudável. No entanto, para uma pessoa acometida pelo CA, isso passa a ser algo doloroso de se realizar, pois não é fácil olhar para o espelho e aceitar as alterações físicas que acompanham o tratamento. O Tecnólogo em Estética e Cosmética pode contribuir com técnicas que visem à melhora da autoestima destas mulheres, como a automaquiagem, que pode disfarçar a palidez cutânea que ocorre durante o período de tratamento. **Considerações Finais:** A autoestima está diretamente associada com o bem estar e a qualidade de vida. Quando se muda o exterior, algo interiormente também é modificado. Desta forma, o presente estudo prioriza a importância de se desenvolver projetos que incluam a área da estética e a automaquiagem como um coadjuvante dos tratamentos oncológicos, para resgatar a autoconfiança e a autoestima das pacientes acometidas pelo CA.

**Palavras-chave:** Câncer; Autoestima; Estética; Automaquiagem.

## DOAÇÃO E CAPTAÇÃO DE ÓRGÃOS NO MUNICÍPIO DE DOURADOS-MS NO PERÍODO DE 2005 a 2011

LIMA, Aparecida Rosivania Santos de<sup>1</sup>; MURAKI, Silvia Mara Pagliuzo<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Serviço Social UNIGRAN; <sup>2</sup>Docente do Curso de Serviço Social e Psicologia –UNIGRAN - E-mail: rosicantora@hotmail.com

### Resumo

**Introdução:** A realização do estudo sobre “Doação e captação de órgãos no Município de Dourados/MS. trata-se de uma pesquisa de campo do tipo exploratória documental com delineamento quantitativo. Dados do Ministério da Saúde (2010)<sup>1</sup> apontam que Mato Grosso do Sul hoje tem em média 449 pessoas que aguardam na fila de espera por um órgão para ser transplantado. **Objetivo:** Averiguar a quantidade efetiva de órgãos captados no município de Dourados-MS no período de julho 2005 a julho de 2011. **Método:** A pesquisa foi realizada em hospitais particular e público, no município de Dourados MS, por serem os responsáveis por tal procedimento e por atenderem grande parte da população de Dourados e região. Como instrumento de coleta de dados foi utilizada ficha de registro dos protocolos do período supra citado. **Resultados e Discussão:** Constatou-se por meio deste estudo um total de 44 notificações de Potenciais Doadores (PDs), que 95,5% foram abordados pela equipe da CIHDCOTT para solicitação da doação de órgãos e tecidos. Do total de 100% 68% não tiveram a efetivação da doação e os motivos especificados são: 23% foram submetidos ao protocolo de parada cardiorrespiratório-PCR, 10% de contra indicação médica 3% doador não informado, 3% não doador por crença religiosa CR, 6% abordagem não realizada ANR e 44% por recusa da família em doar os órgãos do ente querido. Dentro dos 32% doadores efetivos observou-se que 58% não residiam em Dourados. No primeiro semestre de 2010 foram seis doadores efetivos, ou seja, um número muito abaixo do necessário. A pesquisa aponta o gênero masculino como principal potencial doador e que dentre as principais causas de óbito está a violência com o uso de armas de fogo e acidentes de trânsito. Existe consenso entre os pesquisadores de que no município de Dourados-MS, apesar de ser referência na saúde do cone sul do estado os resultados são insatisfatórios neste procedimento de saúde. Evidenciou-se que o número de potenciais doadores notificados num período de sete anos, foram 44 notificações, sendo que apenas 14 teve a doação efetivada. **Considerações Finais:** O estudo demonstrou a insuficiência de notificação e captação de órgãos dentro do Município de Dourados – MS. Observou-se dificuldades na identificação do potencial doador, e os principais entraves à sua efetivação está relacionado a problemas organizacionais e de infraestrutura das instituições de saúde, abordagem inadequada, manutenção incorreta aos pacientes com suspeita de morte encefálica e recusa familiar. Evidenciou-se que o Assistente Social tem um papel essencial na consolidação das políticas sociais, e dentro deste contexto atua como mediador entre as famílias e a equipe de captação de órgãos, de forma a tornar possível a concretização da doação de órgãos.

**Palavras-chave:** Doação de órgãos; Serviço Social; efetivação de doação.

Resumos do V Congresso Interdisciplinar da Saúde – 20 à 23 de agosto de 2014. UNIGRAN – Dourados- MS

## ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL NUTRICIONISTA NO BANCO DE LEITE HUMANO (BLH): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MARIN, Michelly Andressa<sup>1</sup>; SIMONELLI, Caio Gustavo<sup>1</sup>; WENGRAT, Juliana<sup>2</sup>; MARQUES, Vaneska Câmara<sup>3</sup>; SILVA, Tailci Cristina<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Nutricionista residente em atenção à saúde indígena do Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados. (HU/UFGD); <sup>2</sup> Nutricionista graduada pela Universidade Federal da Grande Dourados;<sup>3</sup> Nutricionista residente em atenção à saúde cardiovascular do HU/UFGD;<sup>4</sup> Prof.<sup>a</sup> Msc. da Universidade Federal da Grande Dourados. (UFGD) - E-mail: michelly.marin@hotmail.com

### Resumo

**Introdução:** O Banco de Leite Humano (BLH) é um serviço especializado vinculado a um hospital de atenção materna ou infantil. É responsável por ações de promoção, proteção, apoio ao aleitamento materno (AM) e execução de atividades de coleta da produção láctea da nutriz, seleção, classificação, processamento, controle de qualidade e distribuição, sendo proibida a comercialização dos produtos por ele distribuídos. **Objetivo:** Descrever a experiência e a trajetória de nutricionistas enquanto residentes multiprofissionais, em um BLH. **Metodologia:** Foi realizado um relato de experiência fomentado na vivência do BLH por meio do Programa de Residência Multiprofissional do Hospital Universitário, localizado no município de Dourados – MS. **Resultados e Discussão:** O grupo multiprofissional prestou assistência na maternidade à gestante, puérpera, nutriz e lactente. Nas visitas a beira leito foi detectada as mães com dificuldade de pega e posição, patologias mamárias, dificuldades do bebê com a sucção. Nesse momento receberam auxílio e orientação sobre AM, produção e vantagens do leite materno (LM), alimentação saudável e desestímulo ao uso de bicos artificiais e bombas para ordenha. A assistência prestada aos recém-nascidos (RN) na unidade intermediária neonatal (UCI NEO) e a unidade de terapia intensiva neonatal (UTI NEO) é outra atividade feita, onde é realizado o acompanhamento diário do peso dos RN, necessidade de complementação do LM, volume prescrito, possibilidade de iniciar com seio materno, indicação de fórmulas lácteas nos casos onde a amamentação é contraindicada e/ou alergias e intolerâncias específicas. Na sala de ordenha (SO) as mães são orientadas quanto à higienização pessoal, paramentação, ordenha manual, massagem de alívio, rotulagem, deve-se monitorar e incentivar a frequência delas na SO. As visitas domiciliares são realizadas as nutrizes que têm intenção de doar o leite, a coleta é feita em parceria com o corpo de bombeiros e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). O LM é transportado sobre um rigoroso controle de qualidade, participou-se de cada etapa do processo de pasteurização. **Conclusão:** A participação no BLH mostra uma ótica diferenciada a importância da promoção e incentivo ao AM. A vivência multiprofissional é enriquecedora, pois a troca de experiência e práticas profissionais contribuem diretamente para a qualidade do serviço. O nutricionista deve possuir um olhar humano, crítico – reflexivo estando apto para lidar com as relações interpessoais, como a coordenação da equipe envolvida no serviço. O que sempre deve impulsionar o funcionamento do serviço é o cuidado e a busca da proteção, promoção e prevenção da saúde materno-infantil.

**Palavras-chave:** banco de leite humano; amamentação; nutrição.

## ANÁLISE DE TEOR DE CÁPSULAS MAGISTRAIS DE PROPRANOLOL PREPARADAS UTILIZANDO MÉTODO DE DILUIÇÃO GEOMÉTRICA

MOURA, Robson Dias de<sup>1</sup>; GEBARA, Karimi Sater<sup>2</sup>; ALONSO, Camila Panzetti<sup>2</sup>; MENEGATI, Célia de Fátima<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário da Grande Dourados, Dourados / MS - robson\_diasmoura@hotmail.com.; <sup>2</sup> Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário da Grande Dourados, Dourados / MS. capanzetti@yahoo.com.br

### Resumo

**Introdução:** A farmácia magistral desenvolve uma prática antiga de manipulação de diversas formas farmacêuticas, atendendo à necessidades dos clientes, oferecendo muitas vantagens, entre elas, tratamentos individualizados, formas farmacêuticas diferenciadas e os custos destes medicamentos serem menor quando comparados aos de drogarias. O controle de qualidade é de extrema importância, pois garante a farmácia maior eficiência em todos os processos de manipulação, podendo avaliar o desempenho técnico dos colaboradores, maior controle de desempenho e segurança da farmácia. **Objetivos:** o desenvolvimento do trabalho teve como objetivo analisar a qualidade de cápsulas manipuladas de propranolol 10mg, utilizando método de diluição geométrica, monitorando o processo de armazenamento desses diluídos, peso médio, desvio padrão, coeficiente de variação e determinar o teor do fármaco pelo teste de uniformidade de conteúdo. **Métodos:** Para realização das análises foram diluídos 40 gramas de propranolol 1:10 e preparadas 3 amostras com 60 cápsulas em datas diferentes, sendo no mesmo dia da diluição geométrica, após 20 dias e por fim 40 dias após primeiro teste, realizando para todas elas o teste de uniformidade de peso. Para análise teor do fármaco, foi realizado o teste de uniformidade de conteúdo utilizando 10 cápsulas em triplicata nas 3 datas diferentes, usando o aparelho espectrofotômetro. **Resultados e discussão:** As 3 etapas realizadas foram aprovadas no teste de variação de peso que compreende peso médio, desvio padrão e coeficiente de variação, preconizados pelos padrões farmacopéicos. Já as análises de teor de fármaco, que compreende o teste de uniformidade de conteúdo, as duas primeiras amostras foram aprovadas. Porém a última etapa, 40 dias após a primeira, apresentou resultado insatisfatório, sendo reprovado conforme a farmacopéia brasileira. **Conclusão:** Através das análises realizadas, observou-se que possivelmente pode ocorrer segregação de pós durante o armazenamento de fármacos que se emprega a diluição geométrica, e por isso é aconselhável a farmácia realizar a homogeneização do pós diluídos todos os dias antes da manipulação.

**Palavras-chave:** propranolol, diluição geométrica, monitoramento e teor de uniformidade.

## PREVENÇÃO DE DOENÇAS E REABILITAÇÃO DA SAÚDE COMO MOTIVAÇÃO PARA EXERCÍCIOS FÍSICOS ENTRE UNIVERSITÁRIOS DE DOURADOS-MS.

PEREIRA; Marcos Bordim<sup>1</sup>. MUSTAFA; Zeina Hassen<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN;<sup>2</sup> Profa. Msc. em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília - UNB. E-mail zeinahassen@yahoo.com.br

### Resumo

**Introdução:** Considerando que prática de exercícios físicos contribui na diminuição de diversas doenças e na melhora da saúde dos indivíduos, o estudo da motivação permite a compreensão de fatores que levam a adesão de programa de exercícios físicos, com conseqüente diminuição dos casos de abandono da prática. Dentro de tal contexto, o estudo dos fatores motivacionais, como determinantes das escolhas e influentes na participação das pessoas em programas de exercícios físicos, mostra-se de fundamental importância. **Objetivos:** Este estudo teve como objetivo analisar a motivação para prática de exercícios físicos relacionada à Prevenção de Doenças e Reabilitação da Saúde, entre universitários de uma instituição de ensino superior de Dourados, MS. **Métodos:** De natureza descritiva transversal, esta pesquisa contou com uma amostra constituída por 52 acadêmicos, sendo de 32 homens e 20 mulheres, do curso de Administração de Agronegócios, com idades entre 18 e 45 anos. Os fatores motivacionais foram identificados pelo questionário *Exercise Motivations Inventory* (EMI-2). O tratamento estatístico dos dados foi realizado mediante análise de variância, utilizando-se o programa BioEstat 5.4. **Resultados e discussão:** Apesar dos fatores Prevenção de Doenças e Reabilitação da Saúde terem sido apontados como um dos mais importantes por todos os participantes, a análise da variância evidenciou diferenças estatísticas nos dois fatores de motivação considerados, quando analisados em relação as variáveis gênero e idade. Tendo como referência a magnitude dos valores médios de cada fator de motivação analisado, pode-se observar que os dois fatores (Prevenção de Doenças e Reabilitação da Saúde) foram apontados como os de maior importância pelo gênero feminino. E mais, as mulheres com idades entre 35 e 45 anos apresentaram valores médios significativamente mais elevados com relação ao fator Reabilitação da Saúde; e entre as idades mais jovens (18 à 30 anos) os maiores valores médios foram atribuídos ao fator Prevenção de Doenças. Entre os homens, não foram evidenciadas diferenças significativas em relação às idades. Os valores apontados pelos homens foram similares no fatores Prevenção de Doenças e Reabilitação da Saúde em todas as idades. **Conclusão:** Foram identificadas diferenças significativas no grau de importância atribuído aos fatores de motivação entre universitários, no que se refere à motivação para a prática de exercícios físicos. Portanto, de acordo com o presente estudo, as dimensões relacionadas à saúde motivam os praticantes de exercícios físicos de diferentes magnitudes, conforme o gênero e a idade considerados. O presente estudo procurou disponibilizar subsídios para melhor compreensão dos fatores de motivação que possam favorecer estratégias de incentivo à prática de exercícios físicos como meio de promoção da saúde.

**Palavras-chave:** Motivação; Exercícios Físicos; Saúde.

## ANTÍGENO CARCINOEMBRIONÁRIO COMO MARCADOR TUMORAL

TOLOUEI, S. E. L.<sup>1</sup>; OSHIRO, A. M.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Farmacêutica graduada pela Unigran - MS (Mato Grosso do Sul); <sup>2</sup> Prof. Dra. em Agronomia pela Universidade Federal da Grande Dourados - MS. E-mail: aydmow@gmail.com

### Resumo

**Introdução:** Os marcadores tumorais são substâncias formadas por proteínas, presentes em quantidades acima do normal no sangue, líquidos biológicos ou no tecido do corpo de alguns pacientes portadores de certos tipos de câncer. O surgimento e/ou aumento das concentrações destes marcadores podem indicar a presença de uma neoplasia maligna. O antígeno carcinoembrionário (CEA) é um marcador tumoral produzido pelas células do trato gastrointestinal do feto, porém, é ausente no tecido colônico do adulto normal. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão de literatura com foco no antígeno carcinoembrionário como um marcador tumoral utilizado, em análises clínicas, na corrida laboratorial do câncer de mama, pulmão e colorretal e, em especial, no prognóstico das mesmas. **Métodos:** Realizou-se um levantamento bibliográfico de referências teóricas e trabalhos práticos já publicados nos indexadores MedLine, PubMed, Scielo, e em dissertações e livros que tratam sobre a temática. **Resultados e discussão:** Avaliando-se as literaturas pesquisadas, percebe-se que o antígeno carcinoembrionário não possui especificidade e sensibilidade suficiente a ponto de diagnosticar neoplasias em estágio inicial. A presença de níveis elevados de CEA não devem, de primeira mão, sugerir um diagnóstico de neoplasia, já que elevações deste antígeno também foram relatadas em pacientes tabagistas ou portadores de distúrbios benignos, como cirrose alcoólica, hepatopatias, pancreatites, doenças intestinais, enfisema pulmonar, insuficiência renal e outras. **Conclusão:** Desta forma, conclui-se que é imprescindível que sejam realizadas aferições pós-operatórias seriadas dos níveis séricos deste antígeno com o intuito de prever metástases, pois este marcador tumoral reflete a extensão ou indica a rapidez que a doença pode progredir, sendo também útil na decisão sobre a indicação de terapia adjuvante, especialmente após recessão curativa para o carcinoma avançado.

**Palavras-chaves:** Marcadores biológicos, Carcinoma, Oncologia

## INFLUÊNCIA DO GÊNERO E MOTIVAÇÃO DO EXERCÍCIO FÍSICO PARA UNIVERSITÁRIOS DE ODONTOLOGIA DE DOURADOS/MS

FERLE, Flávia Chaves<sup>1</sup>; MUSTAFA, Zeina Hassen<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Educação Física no Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN; <sup>2</sup> Prof. Msc. em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília - UNB. E-mail zeinahassen@yahoo.com.br.

### Resumo

**Introdução:** Vários estudos têm demonstrado interesse pelos motivos que comandam a direção, a intensidade e a permanência do comportamento humano. No que se refere a prática de exercícios físicos, um dos principais temas estudados diz respeito à interação de fatores intrínsecos (pessoais) e extrínsecos (ambientais). Dentro de tal contexto, destaca-se a necessidade de conhecer a influência do gênero nos determinantes motivacionais que indicam o maior interesse de jovens universitários por programas de exercícios físicos, sua adesão e manutenção. **Objetivos:** Analisar a influência do gênero na motivação para prática de exercícios físicos entre universitários da faculdade de ciências biológicas e da saúde no departamento de Odontologia de uma instituição de ensino superior da cidade de Dourados/MS. **Métodos:** Constituíram a amostra 81 universitários, sendo 38 homens e 43 mulheres. Como instrumento para coleta de dados, foi aplicada a versão traduzida do questionário de motivação Exercise Motivations Inventory (EMI-2). O tratamento estatístico dos dados ocorreu por meio do programa Bioestat 5.4, inicialmente com estatística descritiva, seguida pela análise de variância. **Resultados e discussão:** Os valores médios obtidos indicaram maiores escores para os fatores motivacionais *Prevenção de Doenças* ( $4,23 \pm 1,2$ ), *Reabilitação da Saúde* ( $3,85 \pm 1,1$ ), *Peso Corporal* ( $3,47 \pm 0,8$ ), *Aparência Física* ( $3,03 \pm 1,0$ ), *Condição Física* ( $3,01 \pm 1,1$ ) e *Competição* ( $2,83 \pm 1,4$ ). Por outro lado, os determinantes motivacionais com menores valores médios foram o *Reconhecimento Social* ( $1,62 \pm 1,2$ ) e a *Afiliação* ( $0,81 \pm 0,7$ ). A análise da variância identificou diferenças estatisticamente significativas ( $p \leq 0,05$ ), quanto ao gênero nos fatores motivacionais: *Aparência Física*, *Controle do Peso Corporal*, *Condição Física* e *Competição*. **Conclusão:** Os resultados encontrados demonstram que para ambos os gêneros, a dimensão da Saúde é um importante fator motivacional. No entanto, as mulheres reportaram maior importância aos atributos: Controle de Peso Corporal e Aparência Física; enquanto que, dentre os homens, destacam-se mais a Condição Física e a Competição. Assim, ressalta-se a influência significativa da variável gênero nos fatores de motivação que levam à prática de exercício físico em universitários. Contudo, novos estudos devem ser conduzidos a fim de analisar os fatores motivacionais de diferentes grupos, sendo os resultados encontrados de grande importância no delineamento de programas de promoção de exercícios físicos e consequentemente na redução de abandono desta.

**Palavras-chave:** Motivação, Exercícios Físicos, Universitários.

## ANÁLISE DE VARIÁVEIS ANTROPOMÉTRICAS EM ACADÊMICAS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DE DOURADOS-MS

SANTOS JUNIOR, Valfredo A.<sup>1,4</sup>; SILVA, Luiz Alberto R.<sup>2,4</sup>; SILVA, Mário S. V.<sup>3,4</sup>

<sup>1</sup> Graduado em Educação Física pela Universidade Federal da Grande Dourados– MS; <sup>2</sup> Graduado em Educação Física pela Universidade Federal da Grande Dourados– MS; <sup>3</sup> Doutor em Ciências (Fisiopatologia Experimental) pela Universidade de São Paulo (USP) – S, professor adjunto do curso de Educação Física na Universidade Federal da Grande Dourados – MS; <sup>4</sup> Grupo de estudos e pesquisa em educação Física (Grande área) – Grupo de estudo e pesquisa em doenças crônicas (Específico);E-mail juniorfex@gmail.com

### Resumo

**Introdução:** A redução das atividades físicas é observada ao mesmo tempo em que ocorre um aumento da obesidade entre jovens e adultos. Fato que pode ser atribuído à inatividade física em correlação aos hábitos de vidas atuais. O ingresso na faculdade, o ganho de responsabilidades e intensas alterações biológicas tornam os universitários um grupo suscetível a adquirir hábitos de vida que coloquem em risco sua saúde, como alimentação inadequada, tabagismo, consumo de álcool e inatividade física. Este estudo busca analisar o nível de atividade física e as variáveis antropométricas com o objetivo de analisar a composição corporal e os fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônico-degenerativas e a correlação entre as variáveis antropométricas. **Objetivos:** Analisar o perfil antropométrico população do estudo e o nível de atividade física. Identificar e classificar os fatores de risco da população. **Métodos:** O nível de atividade física foi mensurado pelo IPAQ. Foram calculados o IMC e classificado de acordo com a OMS, a relação cintura-quadril foi classificada em peso normal, sobrepeso e obesidade RCQ de < 0,80, 0,80-0,84 e ≥ 88, respectivamente. A circunferência abdominal foi classificada em: risco aumentado (CA > 80 cm), e risco muito aumentado (CA > 88 cm). **Resultados e discussão:** A amostra foi composta por 114 universitárias, idade média de 22,74 (DP 3,60). Com base no IPAQ 70,9% apresentaram-se como ativas, o que provavelmente foi superestimado, pois foi incluído atividades do cotidiano e não apenas atividades de lazer. De acordo com o IMC 14,9% e 9,6% classificadas como sobrepeso e obesidade, respectivamente. Os valores da CA e RCQ mostram-se divergentes aos da classificação do IMC, já que o mesmo apresentou 24,5% classificados como acima do peso e CA e RCQ apresentaram 41,1% e 38,5%, indicando uma maior concentração de gordura abdominal na população. **Conclusão:** Embora o IMC seja um bom indicador e amplamente utilizado em estudos epidemiológicos alguns cuidados devem ser tomados, como incluir variáveis antropométricas com o intuito de analisar a característica da distribuição da gordura corporal nesses estudos. Estudos com outros métodos de avaliação do nível de atividade física se faz necessário assim como planos de incentivo a prática de atividade física e orientação nutricional para a população do estudo.

**Palavras-chaves:** Universitários, Atividade Física, Sedentarismo, Antropometria, IMC.

## CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE CURSOS DE SAÚDE SOBRE O SUS (VER-SUS BRASIL): RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

SILVA, M. G<sup>1</sup>; SILVA, A.M<sup>2</sup>; BARROS, B. P<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Psicologia no Centro Universitário da Grande Dourados - MS. E-mail: celogsil@gmail.com; <sup>2</sup> Acadêmico do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul – MS.; <sup>3</sup> Pós-doutora em ciências da saúde pela Unifesp. Professora do curso de Psicologia da Unigran/MS

### Resumo

**Introdução:** As Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde (VER-SUS), é um dispositivo de ensino, desperta o contato com o novo, a sensação de incômodo e o desejo de ação de cada participante no seu processo de formação, bem como futuramente na sua atuação profissional. O acúmulo de experiência e vivências acaba por produzir estímulos e mudanças na visão dos estudantes. Possibilita a aprendizagem, a produção de conhecimento e a experimentação desses espaços de saúde, passando por percepções distintas, construções e agregações de valores, estabelecendo relações e vínculos, bem como o desenvolvimento de ações pedagógicas voltadas para a educação permanente, transformam o VER-SUS em caráter individual e essencial, dificilmente aplicável na academia; gerando oportunidade única de uma formação contemplada por aspectos singulares jamais vistos nas universidades. **Objetivo:** relatar a experiência sobre alguns aspectos de vivências-estágio dos autores na realidade do Sistema Único de Saúde - SUS. **Método:** relato de experiências de uma Vivência-Estágio por acadêmicos da área da saúde, na realidade do SUS, ofertado pelo Ministério da Saúde. O estágio ocorreu no mês de julho de 2014, na cidade de Campo Grande - MS, contando com a participação de 35 acadêmicos de diversos cursos da área da saúde. **Resultados:** parte dos graduandos da área da saúde não é formada para compreender o SUS. Ainda encontra-se uma barreira entre as universidades e a inserção dos alunos no âmbito do SUS. Um dos maiores questionamentos e preocupações dos estudantes da área da saúde é a sensação de despreparo e de insegurança para atuarem nos serviços de saúde brasileiros. Inúmeros são os acadêmicos que se queixam de não saber o real funcionamento do SUS, sua gestão, suas atividades peculiares, seus objetivos e sua abrangência. **Conclusão:** acredita-se que vivências como a propiciada pelo VER-SUS contribuem para a formação técnica, científica e política dos alunos, na perspectiva interdisciplinar e intersetorial. Assim, torna-se imprescindível a efetivação de políticas públicas que integrem as áreas da saúde e da educação, garantindo que práticas educativas realizadas no SUS configurem dispositivos para a análise das experiências de saúde locais.

**Palavras-chave:** Sistema Único de Saúde; Saúde Pública; Educação; Política de Saúde.

## INIBIÇÃO DA MIGRAÇÃO DE LEUCÓCITOS E DO EXTRAVAZAMENTO PLASMÁTICO DO EXTRATO DE 7-METOXI-5-METIL-2, 2-DIMETIL-2H-1-CROMENO-6-CARBOXILATO OBTIDOS DE *Peperomia pereskifolia* EM CAMUNDONGOS.

BARBOSA, Marcelo dos Santos<sup>1</sup>; PICCINELLI, Ana Claudia<sup>2</sup>; BARBOSA, Heliana Beatriz<sup>3</sup>; SANTOS, Joyce Alencar<sup>4</sup>; MOTA, Jonas da Silva<sup>5</sup>; SANTOS, Verônica Augusta Costa<sup>6</sup>; FROTA, Carlise<sup>6</sup>; KASSUYA, Cândida Aparecida Leite<sup>7</sup>.

<sup>1</sup>Mestrando em Ciências da Saúde, Faculdade de Ciências da Saúde-FCS/UFGD, Bolsista CAPES; <sup>2</sup>Doutoranda em Ciências da Saúde-FCS/UFGD, Bolsista CAPES; <sup>3</sup>Graduanda em Medicina, Faculdade de Ciências da Saúde-FCS/UFGD; <sup>4</sup>Doutoranda em Biotecnologia e Biodiversidade-FACET/UFGD; <sup>5</sup>Professor do Departamento de Química da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul; <sup>6</sup>Doutoranda em Química - Departamento de Química Orgânica Instituto de Química/Unicamp; <sup>7</sup>Professora Dra. em Farmacologia/Fitoterapia no Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde/UFGD - E-mail: marcelo\_medvet@hotmail.com

### Resumo

**Introdução:** A *Peperomia* é um gênero de plantas pertencente à família das Piperaceae que compreende cerca de 1500 espécies (Mathieu et al., 2008). Estudos demonstram que as espécies pertencentes a este família possuem ação analgésica e anti-inflamatória (Pinheiro et al., 2011). O estudo químico com *Peperomia villipetiola* identificou diversos cromenos, entre eles o 7-Metoxi-5-metil-2, 2-dimetil-2H-1-cromeno-6-carboxilato (MMDCC), que *in vitro* demonstrou potencial antifúngico (Malquichagua Salazar et al., 2005). A *Peperomia pereskifolia* (Piperaceae) é uma planta sem estudos de atividade anti-inflamatória essa planta foi o alvo do presente trabalho. Para realizarmos este estudo levamos em consideração o potencial biológico da família Piperaceae em relação à atividade anti-inflamatória e do gênero *Peperomia*. Realizamos o estudo da atividade anti-inflamatória do extrato etanólico de *P. pereskifoliae* do composto isolado o metoxi-5-metil-2, 2-dimetil-2H-1-cromeno-6-carboxilato. **Objetivo:** Avaliar o potencial anti-inflamatório do extrato etanólico e MMDCC da *P. pereskifolia* em camundongos através do modelo de pleurisia induzida por carragenina. **Métodos:** Camundongos *Swiss* fêmeas divididos em 7 grupos (n=5) receberam respectivamente via oral o extrato etanólico de *P. pereskifolia* (PPE) nas dosagens de 10 e 100mg/kg, o MMDCC nas dosagens 0,1; 0,3; e 1mg/kg; um grupo controle e um grupo naive que receberam solução de NaCl a 0,9%. Após uma hora do tratamento, a pleurisia foi induzida através da injeção intrapleural de carragenina a 1% em todos os grupos, exceto o grupo naive que recebeu NaCl estéril a 0,9% (Saleh et al., 1996). Após 4 horas os animais foram anestesiados com o uso de isoflurano e a cavidade pleural lavada com 1 ml de PBS, 50µL do lavado foi diluído em solução de Turck (1:20) e os leucócitos totais foram contados em câmara de Neubauer. Para a dosagem de proteínas totais foi utilizado o kit Bradford e a leitura realizada em ELISA. **Resultados e conclusão:** A administração oral do extrato das folhas de *P. pereskifolia* (10 e 100mg/kg) diminuiu significativamente (com valores de \* p<0,05 e \*\* 0,01 respectivamente) a migração de leucócitos para a cavidade pleural em comparação com o grupo controle, o qual recebeu veículo, os animais tratados com o composto nas dosagens 0,1 e 0,3 mg/kg apresentaram uma diminuição com valores de p<0,01 e o composto na dose 1 mg/kg apresentou valores de p<0,05 na diminuição da migração de leucócitos. De acordo com os dados obtidos tanto o extrato das folhas como o composto apresentaram, em todas as doses testadas, atividade anti-inflamatória no modelo de pleurisia, destacando-se o extrato na dosagem de 100 mg/kg e o composto a de 0,3 mg/kg por terem sido mais eficazes em comparação às demais doses. Desta forma, o presente estudo demonstra pela primeira vez que o extrato de *P. pereskifolia*, bem como o composto isolado possui potencial anti-inflamatório.

## AValiação DA ATIVIDADE DIURÉTICA DO EXTRATO DE *Gomphrena celosioides* EM RATOS

BALEN, Eloise<sup>1</sup>; VASCONCELOS, Paulo César de Paula<sup>2</sup>; ARRIGO Jucieléia da Silva<sup>3</sup>; SALVADOR, Marcos José<sup>4</sup>, KASSUYA, Cândida Aparecida Leite<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Mestranda em Ciências da Saúde e <sup>2</sup>Doutorando em Ciências da Saúde, Faculdade de Ciências da Saúde – FCS/UFGD, <sup>3</sup>Doutoranda em Biotecnologia e Biodiversidade – UFGD, Bolsista CAPES, <sup>4</sup> Docente da UNICAMP, <sup>5</sup>Docente do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde/UFGD. - E-mail: eloise.balen@hotmail.com

### Resumo

**Introdução:** *Gomphrena celosioides* (Amaranthaceae) é uma erva daninha usada popularmente como diurético. Muitas plantas desta família são empregados na medicina popular sendo utilizadas no tratamento de várias doenças devido a presença metabólitos secundários ativos (MACEDO, 1999; POMOLIO, 1994;). Análises realizadas anteriormente demonstraram que o extrato apresenta atividade biológica pela presença de álcoois, esteroides, terpenos, flavonóides, saponinas, e ácidos aminados (VIEIRA, 1994; POMOLIO, 1994;). Os diuréticos são clinicamente utilizados para o tratamento de edema, hipertensão, e outras doenças que afetam os rins (PIETROW e KARELLAS, 2006, WRIGHT et al., 2007), como doença renal crônica, hipertensão arterial, síndrome metabólica e diabetes mellitus tipo 2 (SAKHAEE et al, 2012). Neste contexto, a busca de novos agentes com propriedades diuréticas é de interesse para a saúde pública. **Objetivo:** avaliar os efeitos diuréticos do extrato de *G. celosioides* em modelo murino. **Métodos:** Atividade diurética foi determinada de acordo com o método (Kau et al., 1984). Os ratos foram mantidos em jejum durante a noite e água *ad libitum*, foram divididos em 3 grupos (n = 5). Antes do tratamento, todos os animais receberam uma solução salina a uma dose oral de 5% de peso do corpo para aplicar uma carga uniforme de água e sal. Em seguida, o extrato *G. celosioides* foi administrados via oral em doses de 100 mg / kg. Grupo de controle recebeu água destilada, enquanto o controle positivo recebeu 10 mg /kg de furosemida. Após a administração, os animais foram colocados em gaiolas metabólicas. A urina foi recolhida e medida a 1, 2, 4, 6h. Excreção urinária cumulativa foi calculada em relação ao peso corporal e expressa como ml/100 g de peso corporal. **Resultado discussão:** A administração oral do extrato *Gomphrena celosioides* na dose de 100 mg/kg aumentou significativamente a produção de urina após 8 horas, com aumento de 99,6% (P < 0.001) do volume urinário quando comparado com o grupo de controle. **Conclusão:** Concluiu-se que *G celosioides* apresenta uma possível atividade diurética em ratos. A próxima etapa do estudo consiste em verificar o mecanismo de ação observado.

**Palavras-chave:** *Gomphrena celosioides* , atividade diurética, urina.

## ESCORE DE GORDURAS E FIBRAS VERSUS FATORES DE RISCO EM CARDIOPATAS

CAVALCANTI, Anielli.<sup>1</sup>; CARVALHO, Luciana.<sup>2</sup>; VICENTINI, Andréa.<sup>3</sup>; SOUZA,  
Maria Cristina.<sup>3</sup> SILVA, Alessandra.<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Nutricionista docente do Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN (anielli\_ocdc@hotmail.com); <sup>2</sup> Nutricionista graduada pelo Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN; <sup>3</sup> Nutricionistas tutoras da Residência Multiprofissional do Hospital Universitário da Grande Dourados, docentes da Faculdade de Ciências da Saúde – FCS/UFGD; <sup>4</sup> Docente da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia-FACET/UFGD.

### Resumo

**Introdução:** As doenças cardiovasculares (DCV) são as principais causas de óbitos entre adultos no Brasil e no mundo, sendo que 80% dos casos poderiam ser evitados por meio de mudanças no estilo de vida da população. **Objetivo:** correlacionar o estado nutricional com o escore de gorduras e fibra alimentar e os fatores de risco dos pacientes internados com doenças cardiovasculares em um hospital público na cidade de Dourados/MS. **Métodos:** Para a avaliação nutricional utilizou-se medidas de peso, estatura e circunferência da cintura, investigação do nível de atividade física, etilismo, tabagismo, pressão arterial, glicemia de jejum e avaliação da ingestão de gorduras e fibra alimentar por meio do questionário de escores de fibras e gorduras. **Resultados e discussão:** Foram avaliados 100 pacientes com doenças cardiovasculares, a média de idade foi de 61,3 anos e a maioria (55%) do gênero masculino, 64% apresentaram sobrepeso e obesidade, 86% sedentários, 60% hipertensos, 53% diabéticos e 15% fumantes. Em relação às fibras a maioria 59% dos pacientes apresentou baixa ingestão e apenas 1% ingestão adequada, pelo escore de gorduras 22% apresentou alta ingestão. Foi observada diferença estatisticamente significativa entre os gêneros para circunferência da cintura alterada ( $p < 0,002$ ) e o etilismo ( $p < 0,003$ ), sendo que as mulheres apresentaram índices superiores de CC e inferiores de etilismo que os homens. **Conclusão:** Houve alta prevalência de sobrepeso, obesidade, hipertensão arterial, sedentarismo e baixa ingestão de fibras. Em relação aos fatores de risco entre os gêneros houve um maior percentual dos homens etilistas e as mulheres com maiores valores de circunferência da cintura. Portanto, estas informações reforçam a necessidade da intervenção nutricional, individual ou em grupo, com planos alimentares específicos as necessidades de cada paciente e auxílio na modificação de hábitos inadequados.

**Palavras chaves:** Fatores de risco, escore de gorduras, escore de fibras, doença cardiovascular.

## DESENVOLVIMENTO DE GEL CONTENDO CAFEÍNA PARA UTILIZAÇÃO NO FIBRO EDEMA GELÓIDE

SANTANA, Valquiria C.<sup>1</sup>; ALONSO, Camila P.<sup>2</sup>; CATELAN, Taline B. E.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Farmácia no Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN).

<sup>2</sup>Prof. Esp. do curso de Farmácia e Tecnologia em Estética e Cosmética no Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN). E-mail: capanzetti@yahoo.com.br

<sup>3</sup>Prof. M. Sc. do curso de Farmácia no Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN).. E-mail: tabstefanello@hotmail.com

### Resumo

**Introdução:** O Fibro Edema Gelóide (FEG), popularmente conhecida como celulite, é uma das queixas mais comuns das mulheres, porém, a preocupação vai além da estética corporal. Ela é uma afecção causada por edema no tecido conjuntivo, e altera a estrutura da derme, a microcirculação e os adipócitos, deixando a pele com aspecto irregular, conhecido como “casca de laranja”. Embora existam vários tratamentos para o FEG o uso de dermocosméticos se destaca por não ser invasivo (SANT’ANA *et al.*, 2007), assim, o tratamento envolve produtos que estimulem a circulação local, bem como possam estimular a lipólise, como é o caso da cafeína, uma metilxantina de ação lipolítica, que inibe a enzima fosfodiesterase, promovendo consequentemente a lipólise na região de dispersão do produto. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi desenvolver um gel contendo cafeína, que possa ser utilizado em tratamentos estéticos do FEG e determinar as características que o mantenha dentro dos padrões de qualidade exigidos pela ANVISA. **Métodos:** Este trabalho trata-se de uma pesquisa experimental, onde foi desenvolvida a amostra e depois realizados os testes. Primeiramente foi realizado preparo do gel de Aristoflex® por dispersão do polímero em água quente até a formação do gel (FERREIRA, 2007), depois houve a incorporação da cafeína. Para os testes foram avaliados parâmetros como determinação de pH, caracteres organolépticos usando os sentidos (tato, visão e olfato) como instrumentos de análise, estresse térmico submetendo a amostra à alta temperatura em banho-maria termostatizado, ciclo gela-degela submetendo a amostra a temperaturas baixa e alta alternadas, densidade usando o método do picnômetro, análise sensorial através do uso dos sentidos humanos para avaliar as características da amostra e análise microbiológica usando o Kit Newplus I para isolar e identificar microorganismos. **Resultados e discussão:** Apesar de aparentemente a amostra parecer estável apresentando-se lisa, brilhosa, homogênea, odor característico, fácil deslizamento, boa espalhabilidade e toque seco, não houve adequada solubilização da cafeína, o que foi observado pela alteração da cor (que passava de branco para transparente quando aquecida e voltava a cor branca em temperatura ambiente) durante os testes, porém, há possíveis correções na formulação e no seu desenvolvimento para a correção da solubilidade, que são o acréscimo de benzoato de sódio para incorporação a quente da cafeína, ou, ao volume da cafeína acrescentar 90% de água e expor ao banho de ultra-sons. **Conclusão:** A formulação estudada, por ter se apresentado estável está apta a ser preparada e utilizada, porém, para melhorar a transparência é indicado que se repita os testes em outras amostras com benzoato de sódio, ultrassom e que se faça o ajuste para um pH mais baixo.

**Palavras-chave:** Cafeína, Estabilidade, Fibro Edema Gelóide, Lipólise.

## PERFIL SOCIOECONÔMICO E MOTIVOS PARA A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS ENTRE UNIVERSITÁRIOS DE PEDAGOGIA DA CIDADE DE DOURADOS-MS.

SOUZA, Elisabete Vargas de<sup>1</sup>; MUSTAFA, Zeina Hassen<sup>2</sup>

1 Acadêmica do curso de Educação Física no Centro Universitário da Grande Dourados-UNIGRAN; 2 Prof. Msc. em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília-UNB. E-mail zeinahassen@yahoo.com.br.

### Resumo

**Introdução:** A motivação para iniciar a prática de exercício físico e o aumento das chances de aderência que minimiza a possibilidade de abandono, tem se destacado na literatura. Nesse contexto, o nível socioeconômico, como determinante motivacional, é considerado como um importante fator de motivação que influencia na permanência no programa de exercício físico.

**Objetivos:** Analisar a relação entre o fator socioeconômico e a motivação para prática de exercícios físicos dos universitários do curso de Pedagogia de uma instituição de ensino superior de Dourados-MS. **Métodos:** Este estudo é descritivo transversal. A amostra foi de 65 universitários, entre 18 a 59 anos, ambos os gêneros. Os motivos para a prática de exercício físico foram identificados por intermédio da versão traduzida para o português do questionário Exercise Motivations Inventory (EMI-2). Para determinar o nível socioeconômico foi aplicado um questionário de classificação socioeconômico (ABEP, 2013).

O tratamento estatístico dos dados foi realizado mediante análise de variância. **Resultados e discussão:** Os resultados revelam efeito significativo do nível socioeconômico. O grau de importância atribuído aos fatores condição física, aparência física e controle de peso corporal receberam importância maior pelos universitários de níveis socioeconômicos mais elevados. Aqueles universitários de classes econômicas mais inferiores demonstraram maior motivação direcionada ao controle de estresse e diversão/bem estar. **Conclusão:** As diferenças encontradas apontam variações nos determinantes motivacionais conforme o nível socioeconômico apresentado. Tal fato deve ser considerado no delineamento de estratégias de programas de incentivo a prática de exercícios físicos entre os universitários.

**Palavras-chave:** Motivação; Exercício Físico; Perfil Socioeconômico.

## MOTIVAÇÃO PARA EXERCÍCIOS FÍSICOS ENTRE UNIVERSITÁRIOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM DOURADOS – MS.

DONATO, Constância de Araújo<sup>1</sup>; MUSTAFA, Zeina Hassen<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Educação Física no Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN; <sup>2</sup> Prof. Msc. em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília - UNB. E-mail zeinahassen@yahoo.com.br.

### Resumo

**Introdução:** A motivação, entendida como processo que determina a atuação dos indivíduos para a prática, pode explicar a aderência e permanência em programas de exercícios físicos. Assim, destaca-se a importância de estudos relacionados aos determinantes motivacionais direcionados para as experiências vivenciadas com os exercícios físicos. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi identificar os fatores de motivação que influenciam os universitários do curso de Educação física de uma instituição de ensino superior de Dourados a praticarem de exercícios físicos. **Métodos:** O Estudo é descritivo de natureza transversal. A amostra foi constituída por 83 acadêmicos do curso de Educação Física, matriculados no ano letivo de 2014, com idades entre 18 e 59 anos. Foi aplicado um questionário de motivação do exercício físico Exercise Motivations Inventory (EMI-2), que constitui as variáveis relacionadas com os fatores de motivação para prática. Foi aplicada por meio do programa bioestat 5.4, inicialmente com a estatística descritiva seguida pela análise de variância. **Resultados e discussão:** De maneira geral, o principal motivo para prática do exercício físico foi à condição física e aparência física, seguida pelos fatores de motivação: diversão e bem estar. Os fatores associados à condição física foram assinalados pelos universitários como de maior importância para prática de exercícios físicos, posicionando-se mais significativamente do que os fatores vinculados à reabilitação da saúde e a prevenção de doenças. **Conclusão:** Os resultados apontam diferenças que influenciam no início da prática de exercícios físicos e nas chances de aderência. Portanto, cada motivo selecionado para prática de exercícios físicos age diferentemente, e por isso, devem ser considerados no intuito de favorecer a elaboração de programas voltados à promoção de exercícios físicos.

**Palavras-chave:** Exercícios físicos; Motivação; Universitários

## CONSUMO DE CÁLCIO E MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS DE MULHERES NO CLIMATÉRIO

ZAGO, Juliana Nugoli<sup>1</sup>; MENDES, Rita de Cássia Doracio<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de nutrição no Centro Universitário da Grande Dourados – (MS)

<sup>2</sup> Docente do Centro Universitário da Grande Dourados – (MS) - e-mail:

juliana.m.ju@hotmail.com

### Resumo

**Introdução:** O climatério é uma fase fisiológica da vida da mulher resultante do cessar dos folículos ovarianos ocorrendo com todas as mulheres de meia idade, entre 35 a 65 anos. Sendo o climatério dividido em três fases distintas, a pré-menopausa, menopausa e pós-menopausa. A diminuição nos níveis de estrogênio, observada no climatério, está relacionado ao aumento do risco de desenvolver osteoporose e fraturas ósseas devido à diminuição da densidade mineral óssea. Neste período também se observa uma maior incidência de doenças cardiovasculares, associado ao surgimento de obesidade abdominal, que é considerada fator de risco para distúrbios metabólicos, especialmente hipertensão arterial, implicando maiores riscos a saúde. **Objetivos:** Avaliar, por meio de revisão de literatura, o consumo de cálcio e medidas antropométricas de mulheres no climatério. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura com busca nos sites de pesquisa científicas como scielo, LILACS e PubMed com as palavras chave, climatério, cálcio, consumo alimentar, obesidade e mulheres. **Resultados e discussão:** Diversos estudos tem evidenciado que o consumo de cálcio de mulheres climatéricas encontra-se abaixo do recomendado como é observado no estudo realizado por Silva *et al.* (2012) no qual a média de consumo de cálcio foi 410mg/dia. O baixo consumo de cálcio também é evidenciado no estudo realizado por Gallon e Wender (2012) em que a média de consumo de cálcio foi de 608,1mg/dia. Sendo que a recomendação de cálcio segundo o Institute of Medicine (IOM), varia de 1000-1200mg/dia para mulheres na fase do climatério. Estudos indicam que a diminuição nos níveis de estrogênios andrógenos na perimenopausa, se associa a uma queda na taxa metabólica basal, com isso diminui a utilização de calorias favorecendo com isso o aumento de peso corpóreo. Esse fato se confirma no estudo realizado por Fernandes *et al* (2005), no qual avaliaram o índice de massa corporal de mulheres atendidas em um ambulatório de ginecologia, das 676 mulheres avaliadas, 40,1% estavam dentro da faixa de peso adequado, 35,6% com sobrepeso e 24,3% obesas. Das mulheres obesas 64% encontravam-se nas faixas etárias de 40 a 49 anos e 50 a 59 anos, ficando evidente que a prevalência aumenta com a idade. **Conclusão:** O consumo de cálcio de mulheres climatéricas encontra-se muito inferior ao recomendado, e ainda a prevalência de sobrepeso e obesidade nesta fase é elevado, dados preocupantes já que no climatério aumenta-se o risco de desenvolver osteoporose, e a obesidade se associada a inúmeras comorbidades. Com isso fica claro a importância de se realizar intervenções nutricionais voltadas para mulheres climatéricas.

**Palavras-chave:** climatério, cálcio, antropometria.

Resumos do V Congresso Interdisciplinar da Saúde – 20 à 23 de agosto de 2014. UNIGRAN – Dourados- MS

## ANÁLISE DOS FATORES QUE MOTIVAM A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS ENTRE UNIVERSITÁRIOS DE PSICOLOGIA EM DOURADOS-MS

SANTOS JUNIOR, Reinaldo Alves dos<sup>1</sup>; MUSTAFA, Zeina Hassen<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Educação Física no Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN; <sup>2</sup> Prof. Msc. em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília – UNB. E-mail zeinahassen@yahoo.com.br

### Resumo

**Introdução:** Estudos evidenciam diferentes teorias que buscam demarcar e conhecer os fatores de motivação que levam a prática de exercícios físicos. Para tanto, torna-se necessário estudar os determinantes motivacionais direcionados a prática de exercícios físicos como meio de delinear ações de incentivo. **Objetivos:** Analisar os fatores que influenciam a prática de exercícios físicos entre universitários, com relação ao gênero e idade. **Métodos:** Este estudo quantitativo descritivo teve amostra probabilística composta por 42 universitários matriculados no curso psicologia de uma instituição de ensino superior de Dourados, MS, sendo 29 mulheres e 13 homens, com faixa de idade entre 18 a 55 anos. Para a coleta de dados, aplicou-se o Questionário de Motivação Exercise Motivations Inventory (EMI-2), em sua versão traduzida, constituída por 44 itens, agrupados em 10 fatores de motivação. O tratamento estatístico foi realizado pelo programa Biostat 5.4, estabelecendo-se comparações e análise de variância. **Resultados e discussão:** Os resultados apontaram diferenças estatísticas em ambos os gêneros e em todos os fatores de motivação considerados. Os universitários mais jovens apresentaram valores médios mais elevados nos fatores aparência física e controle de peso corporal, enquanto os mais velhos demonstraram valores mais elevados nos fatores prevenção de doença e reabilitação da saúde. Com relação a variável gênero, os homens apontaram como fatores mais importantes o reconhecimento social, a condição física e a competição; e as mulheres atribuíram fator de importância maior aos fatores controle do peso corporal e aparência física. **Conclusão:** Os resultados evidenciaram diferenças significativas quando consideradas as variáveis gênero e idade. Aqueles mais jovens demonstraram praticar os exercícios físicos motivados mais por benefícios estéticos, enquanto que os mais velhos ofereceram maior importância as questões relacionadas a saúde. Com relação a variável gênero, tanto os homens quanto as mulheres atribuíram menor importância aos fatores diversão/bem estar e controle de estresse. Isto leva a reflexão acerca da necessidade de direcionar as práticas, no sentido de favorecer o incentivo de hábitos de vida ativos, considerando-se as diferenças entre gênero e idade.

**Palavras-chave:** Motivação; Exercícios Físicos; Universitários.

## MOTIVAÇÃO E EXERCÍCIOS FÍSICOS: UM ESTUDO COM UNIVERSITÁRIOS DO CURSO DE DIREITO DE DOURADOS- MS

PITTARELLO; João Victor<sup>1</sup>; MUSTAFA, Zeina Hassen<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Educação Física Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN; <sup>2</sup> Prof(a).Msc em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília - UNB. E-mail zeinahassen@yahoo.com.br

### Resumo

**Introdução:** A crescente difusão de informações a respeito da saúde, corpo e todas as formas de movimento, resultam em um aumento na busca pela prática de exercícios físicos. No entanto, os estudos evidenciam dificuldades de aderência e elevada quantidade de casos de abandono. **Objetivos:** Analisar os fatores motivacionais para a prática de exercícios físicos e suas relações com gênero, idade e nível socioeconômico. **Métodos:** Trata-se de um tipo de pesquisa de quantitativa descritiva e transversal, realizada com 78 acadêmicos, de ambos os gêneros, com idades entre 18 e 40 anos, do curso de Direito de uma instituição de ensino superior de Dourados,MS, sendo 36 mulheres e 42 homens. Para a coleta de dados, foi utilizado o questionário de motivação a prática de exercício físico ExerciseMotivationsInventory (EMI-2), constituído por questões distribuídas em fatores motivacionais. O nível socioeconômico foi analisado por um questionário elaborado conforme os critérios estabelecidos pela Associação Brasileira de Estudos Populacionais (ABEP,2014). A estatística foi realizada por intermédio do pacote computadorizado Bioestat 5.4 **Resultados e discussão:** Evidencia-se efeito significativo do nível sócio econômico no grau de importância atribuído pelos universitários para a prática de exercícios físicos. Motivos relacionados à condição física, aparência física, controle do peso corporal e competição receberam maior importância entre os universitários que se enquadravam nas classes econômicas mais elevadas, e com valores médios mais elevados entre as mulheres mais jovens. No que diz respeito aos fatores diversão/bem estar e controle de estresse, estes foram apontados como os de maior importância entre os universitários de classes econômicas mais baixas, em ambos os gêneros e faixas etárias. Aspecto curioso se refere ao fato de que os fatores prevenção de doenças e reabilitação da saúde se posicionaram com menor grau de motivação relatados por universitários de ambos os gêneros e idades, em todas as classes socioeconômicas. **Conclusão:** A identificação dos aspectos motivacionais para a prática de exercícios físicos pode possibilitar uma maior compreensão dos atributos vinculados aos fatores de motivação. Portanto, sugere-se que sejam consideradas as variáveis gênero, idade e nível socioeconômico, para o delineamento de programas de incentivo a prática de exercícios físicos entre universitários.

**Palavras-chave:** Motivação; Exercícios Físicos; Nível Socioeconômico

## ANÁLISE DO NÍVEL DE MOTIVAÇÃO INTRÍNSECA PARA A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS EM UNIVERSITÁRIOS DA CIDADE DE DOURADOS MS

VOGEL, Ângelo Roberto;<sup>1</sup>MUSTAFA, Zeina Hassen<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Educação Física no Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN; <sup>2</sup> Profa Msc. em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília - UNB. E-mail zeinahassen@yahoo.com.br.

### Resumo

**Introdução:** Motivo ou motivação é algo que estimula o indivíduo a realizar uma prática específica. Tal perspectiva evidencia a importância de fatores intrínsecos (fatores pessoais) e extrínsecos (fatores ambientais) na determinação dos interesses e metas. No que se refere à prática de exercícios físicos, são os fatores motivacionais que influenciam o indivíduo a agir num certo momento e a persistir em seus objetivos. Assim, estudar a motivação para a prática de exercícios físicos poderá favorecer propostas e ações de incentivo. **Objetivos:** Analisar os fatores motivacionais intrínsecos que levam universitários de uma instituição de ensino superior à prática de exercícios físicos. **Métodos:** Esta pesquisa é caracterizada como quantitativa descritiva e transversal. Para tanto, participaram da amostra 70 acadêmicos de uma instituição de ensino superior, matriculados no curso de Educação Física, de ambos os sexos e com idade superior a 18 anos. Para análise da motivação foi utilizado a versão traduzida do Exercise Motivations Inventory (EMI-2), também foi usado o questionário sócio-econômico da Associação Brasileira de empresas de pesquisa (ABEP, 2014) para identificar e classificar o nível socio-econômico dos participantes. Como instrumento de análise estatística da variância foi utilizado o programa Bioestat 5.0. **Resultados e discussão:** Rapazes reportaram oferecer significativamente maior importância para prática de exercícios físicos em motivos identificados com Condição Física e Competição, e moças ao Controle de Peso Corporal e Aparência Física. Motivos relacionados à Prevenção de Doenças, ao Controle de Peso Corporal e à Reabilitação de Saúde aumentaram significativamente com a idade. Motivos associados ao Controle de Peso Corporal e à Aparência Física receberam importância significativamente maior pelos universitários mais privilegiados economicamente, em ambos os gêneros. **Conclusão:** Considerando-se a importância do estudo dos determinantes motivacionais, ressaltam-se as diferenças identificadas nas dimensões intrínsecas. Os resultados encontrados poderão contribuir para o delineamento de programas de incentivo a prática de exercício físico e provável redução dos casos de abandono entre os universitários.

**Palavras-chave:** Motivação Intrínseca; Exercícios Físicos; Universitários.

## MOTIVOS PARA A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS ENTRE ACADÊMICOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS EM DOURADOS-MS

SOUZA, Joice de Oliveira;<sup>1</sup>MUSTAFA, Zeina Hassen<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Educação Física no Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN; <sup>2</sup> Profa Msc. em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília - UNB. E-mail zeinahassen@yahoo.com.br.

### Resumo

**Introdução:** A motivação é um fator decisivo no comportamento humano e, consequentemente, qualificada como um processo ativo, intencional e dirigido a um só propósito, é determinada tanto por fatores estimulativos pessoais (intrínsecos) como por ambientais (externos). No que se diz respeito à prática de exercícios físicos, é de fundamental importância identificar os fatores motivacionais sociais e individuais que podem determinar as escolhas dos indivíduos, motivando-os para a prática do exercício físico e justificando sua aderência. Nessa perspectiva, vale ressaltar a influência de fatores motivacionais na aquisição e manutenção do indivíduo em um programa de exercícios. **Objetivos:** Analisar a motivação para a prática de exercícios físicos entre acadêmicos do curso de Administração de Empresas de uma instituição de ensino superior de Dourados, MS. **Métodos:** Esta pesquisa se define como quantitativa descritiva e transversal. A amostra foi constituída por 80 acadêmicos de uma instituição de ensino superior, matriculados no curso de Administração de Empresas, com idade superior a 18 anos e de ambos os gêneros. A coleta de dados relacionada à motivação foi realizada mediante o questionário de motivação para o exercício físico Exercise Motivations Inventory (EMI-2), versão traduzida. Como ferramenta para a análise estatística da variância foi utilizado o programa Bioestat 5.4. **Resultados e discussão:** Dos 10 fatores motivacionais considerados no estudo, quatro deles (Prazer e Bem-Estar, Controle do Estresse, Prevenção de Doenças e Condição Física) apresentaram, em ambos os gêneros, valores médios superiores aos demais. Entre as moças houve maiores resultados no fator controle de peso corporal, sendo que entre os rapazes não foi obtido resultados significativos nesse quesito. O fator competição foi o que mais se destacou entre os rapazes. Os resultados mostraram um aumento significativo da motivação relacionada a prevenção de doenças, reabilitação da saúde e controle do peso corporal com o avanço da idade, em ambos os gêneros. **Conclusão:** A compreensão acerca dos fatores motivacionais precisa ser considerada como importante norteador no desenvolvimento de ações de promoção de um estilo de vida saudável, tanto em universitários como em toda a população. Portanto, dada as diferenças ressaltadas pelos resultados, evidencia-se a importância de desenvolver e planejar ações para incentivo da prática de exercícios físicos, de acordo com as variáveis gênero e idade.

**Palavras-chave:** Exercícios Físicos; Motivação; Universitários.

## DA PSIQUIATRIA À PSICANÁLISE: O SUJEITO EM EVIDÊNCIA

DIAS, Clediane Sales<sup>1</sup>; GUEVARA, Alyne de Sousa<sup>1</sup>; MARIANO, Luciana<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduada em Letras pela UFGD, acadêmica do 10º semestre do curso de Psicologia (UNIGRAN); <sup>1</sup> Acadêmica do 10º semestre do curso de Psicologia (UNIGRAN); <sup>2</sup> Docente do curso de Psicologia (UNIGRAN), Mestranda em Psicologia da Saúde pela UCDB. E-mail: cledydias@hotmail.com

### Resumo

**Introdução:** Freud (1896) destacou que a psicanálise muito poderia contribuir à psiquiatria, oferecendo a ela um suporte psicológico, ou seja, uma nova forma de enxergar o sujeito e sua demanda. Segundo ele, perante o paciente o médico tem uma atitude de alguém que desmonta uma máquina, compreendendo apenas o corpo do indivíduo e não sua subjetividade. Compreende-se que houve um enorme avanço na ciência com o passar dos anos, logo, no que tange à psiquiatria, existem hoje inúmeros métodos e fórmulas que pretendem provocar no homem a busca pela saúde mental, suprimindo o sintoma, na tentativa de distorcer o real, estabelecendo assim, um plano imaginário, como menciona Freitas *apud* Magalhães (2004, p. 42) “a tecnociência, com seus objetos, foraclui o sujeito, suprime a suplência do sintoma, a fim de torná-lo perfeito à semelhança de Deus. Será este um ideal possível de ser alcançado? E seríamos mais felizes sendo perfeitos?” Segundo Nazar (2006) a psiquiatria, muitas vezes, classifica esse indivíduo como doente e enxerga nele uma série de transtornos e síndromes, colocando-o em uma condição da qual muitos não conseguem sair: a de doente. Assim, ele passa a ser visto unicamente como uma máquina, a qual depende da intervenção médica para ser consertado e curado. Ainda segundo o autor, compreende-se que concomitantemente à psiquiatria, os avanços tecnológicos, o capitalismo desenfreado e a mídia também são fortes instrumentos que contribuem para a padronização, e muitas vezes, despersonalização do sujeito. Segundo Maurano (2010) a psicanálise surgiu principalmente pela inquietação da falta vivida na contemporaneidade, e foi a partir dessa falta, que Freud logo percebeu que os sintomas os quais apresentavam as mulheres que atendia, não podiam ser vistos aos olhos médicos, bem como concluiu que o tratamento eficaz se constituiria por meio da fala, ou seja, através do campo da linguagem.

**Objetivos:** Refletir acerca da banalização da medicalização no sujeito, discutir o diagnóstico sob a ótica da psicanálise e da psiquiatria, além de abordar as diferentes formas de tratamento. **Métodos:** O presente trabalho embasa-se em referenciais de cunho bibliográfico, bem como livros e artigos, voltando seu olhar para a problemática acerca do diagnóstico e do tratamento em psicanálise e psiquiatria. **Discussão:** Deve-se esclarecer que a intenção da psicanálise não é classificar o sujeito em doente ou sadio, nem impor rótulos a ele, mas proporcionar o autoconhecimento por meio da fala, uma vez que o sujeito é visto a partir de sua subjetividade, suas experiências e seu inconsciente. Diferentemente da psiquiatria, que enxerga o indivíduo a partir de seu sistema nervoso, caracterizando sua singularidade por meio de seu DNA, composto por suas sinapses e seus neurotransmissores.

**Considerações finais:** Entende-se, portanto, que a proposta da psiquiatria é de classificar o sujeito, considerando seu comportamento, mas deixando de lado sua subjetividade e singularidade. Dessa forma, o indivíduo acaba patologizado, logo, o enfoque da doença em detrimento do sujeito tem se tornado muito comum nos ambientes clínicos. Dessa forma, a psicanálise existe para que o indivíduo fale, enquanto a medicalização pode fazer com que ele se cale.

**Palavras-chave:** Medicalização, Psicanálise, Psiquiatria.

## MOTIVAÇÃO PARA EXERCÍCIOS FÍSICOS SEGUNDO GÊNERO E IDADE: ESTUDO EXPLORATÓRIO COM UNIVERSITÁRIOS DE DOURADOS-MS

SERAFIM, Alex Sander<sup>1</sup>; MUSTAFA, Zeina Hassen<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Educação Física no Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN; <sup>2</sup> Prof<sup>a</sup>. Msc. em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília - UNB. E-mail zeinahassen@yahoo.com.br.

### Resumo

**Introdução:** A motivação para a prática de exercícios físicos tem sido considerada um conceito teórico complexo que apresenta várias formas de medição na literatura. Muitos estudos discutem diversas teorias utilizadas para compreender a motivação para a prática de exercícios físicos e os comportamentos em relação à saúde. **Objetivos:** Avaliar motivos para a prática de exercícios físicos de universitários de uma instituição de Ensino Superior de Dourados – MS. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa transversal, de natureza exploratória. A amostra estudada contou com a participação de 43 acadêmicos do curso de Arquitetura de uma instituição de ensino superior de Dourados- MS, de ambos os gêneros e com idade a partir de 18 anos. Para a coleta de dados, foi aplicado um questionário de motivação para a prática de exercício físico elaborado conforme as propriedades psicométricas da versão Brasileira do Exercise Motivations Inventory (EMI-2). Utilizou-se estatística descritiva e inferencial (análise de variância), adotando nível de significância de 5%. **Resultados e discussão:** Os resultados indicaram que três dimensões motivacionais apresentaram diferenças significativas ( $p < 0,05$ ) entre os gêneros. Tais diferenças foram encontradas nas dimensões Condição Física, Controle de Peso Corporal e Competitividade. Observa-se que os homens apresentam médias maiores tanto na dimensão Competitividade quanto na dimensão Condição Física. Os resultados indicam que as mulheres são significativamente ( $p < 0,05$ ) mais motivadas do que os homens quando a dimensão avaliada é Controle de Peso Corporal. Com relação à dimensão Aparência Física, esta apresentou um evidente grau de importância entre os universitários tanto para os homens como para as mulheres, sem que houvesse diferença significativa. Não foram evidenciadas diferenças significativas quando considerada a variável idade ( $p > 0,05$ ). **Conclusão:** Os motivos identificados nas diferentes dimensões abarcadas, evidenciam diferenças, atribuindo-se valores diversificados, conforme a variável considerada. Assim, salienta-se a importância de estudos acerca dos fatores motivacionais e sua relação com outras variáveis que, necessariamente, precisam ser consideradas no delineamento de programas e ações de incentivo à prática de exercícios físicos.

**Palavras-chave:** Motivação; Exercício Físico; Universitários.

## FATORES MOTIVACIONAIS PARA ADESÃO À PROGRAMAS DE EXERCÍCIOS FÍSICOS POR ACADÊMICOS DE RADIOLOGIA DE DOURADOS, MS.

SANTOS, Vania Aparecida Silva dos<sup>1</sup>; MUSTAFA, Zeina Hassen<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Educação Física no Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN; <sup>2</sup> Prof.<sup>a</sup> Msc. em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília - UNB zeinahassen@yahoo.com.br.

### Resumo

**Introdução:** O campo motivacional para a adesão a prática de exercícios físicos é bastante diversificado e apresenta especificidade de acordo com a população considerada. Sendo assim, torna-se de suma importância a identificação dos motivos que levam o indivíduo a praticar exercícios físicos, com a finalidade de direcionar ações que incentivem tal prática. **Objetivos:** Analisar os fatores que motivam a prática e a adesão à programas de exercícios físicos entre universitários do curso de Radiologia de uma instituição de ensino superior de Dourados, MS. **Métodos:** A metodologia utilizada foi descritiva quantitativa transversal. A amostra foi constituída por 47 universitários, homens e mulheres, com idades entre 18 e 45 anos. Os participantes responderam a versão adaptada do questionário Exercise motivations Inventory (EMI-2), traduzido para a realidade brasileira. Para análise estatística da variância dos dados, foi utilizado o programa BioEstat 5.4. **Resultados e Discussão:** Houve diferença significativa ( $p < 0,05$ ) entre os fatores que motivam ou poderiam motivar para a prática do exercício físico, quando considerada a variável gênero. Os fatores Controle de Peso Corporal e Aparência Física foram os que mais se destacaram entre as mulheres. Já para os homens, foram encontrados maiores valores atribuídos os fatores associados à “Competição” e à Condição Física. Não foi evidenciada diferença significativa entre os fatores motivacionais relacionados à Reabilitação de Saúde; à “Prevenção de Doenças e ao Controle do Peso Corporal, no que se refere ao gênero. No entanto, consideradas as idades, tais fatores motivacionais para a prática de exercício físico, foram mais valorizados pelos participantes com idade  $\geq 30$  anos. Por outro lado os fatores motivacionais relacionados ao Prazer e Bem-Estar; Controle do Estresse; Aparência Física e Condição Física foram os que menos motivaram os universitários. Quanto a classe econômica social, foi verificado que entre universitários pertencentes a classe econômica mais elevada a motivação para prática de exercício físico demonstrou ser maior que entre os universitários pertencentes à classe econômicas menos favorecidas, porém, sem diferenças estatisticamente significativas ( $p > 0,05$ ). **Conclusão:** Diferentes motivos para a prática de exercício físico apontados pelos universitários devem ser considerados na proposição de intervenções no intuito de incentivar a prática de exercícios físicos que minimizem os eventuais casos de abandono. Ou seja, é importante ressaltar a necessidade de redirecionar os programas de exercícios físicos, considerando-se os diferentes fatores de motivação e todas as variáveis que possam intervir na escolha de praticar exercícios físicos e, conseqüentemente, na adesão.

**Palavras-chave:** Motivação; Exercícios Físicos; Adesão.

Resumos do V Congresso Interdisciplinar da Saúde – 20 à 23 de agosto de 2014. UNIGRAN – Dourados- MS

## INFLUÊNCIA DO GÊNERO E DO NÍVEL SOCIOECONÔMICO NA MOTIVAÇÃO DO EXERCÍCIO FÍSICO NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE DOURADOS-MS

MEDEIRO, Roberto Alves<sup>1</sup>; MUSTAFA, Zeina Hassen<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Educação Física no Centro Universitário da Grande Dourados-UNIGRAN; <sup>2</sup> Prof.(a) Msc. em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília - UNB. E-mail zeinahassen@yahoo.com.br.

### Resumo

**Introdução:** O gênero e o nível socioeconômico podem ser considerados como uma poderosa ferramenta para estudo, visto que influencia diretamente em várias ações e motivações do indivíduo. O estudo da motivação para a prática de exercícios físicos tem sido alvo de pesquisas para a compreensão dos fatores que levam a iniciar a prática de exercícios físicos e determinar sua adesão. **Objetivos:** Analisar a influência do gênero e do nível socioeconômico na motivação da prática de exercício físico dos universitários do curso de Ciências Contábeis de uma instituição de ensino superior de Dourados, MS. **Métodos:** Refere-se a uma pesquisa descritiva transversal, com amostra constituída por 53 universitários, de ambos os gêneros, com faixa etária entre 18 e 50 anos. Para a coleta de dados do nível socioeconômico, foi utilizado o questionário da ABEP 2014. Para análise da motivação, foi aplicado um questionário elaborado conforme o estudo das propriedades psicométricas da versão brasileira do Exercise Motivations Inventory (EMI-2), que apresenta 10 fatores de motivação distribuídos em 44 itens. A análise da variância estatística ocorreu por meio do programa BioEstat 5.4. **Resultados e discussão:** Em ambos os gêneros foram identificadas diferenças significativas no grau de importância oferecido aos fatores de motivação. Com relação aos fatores motivacionais Controle de Estresse, Diversão/Bem-Estar e Afiliação, os resultados encontrados não foram significativos. Ao relacionar os motivos para a prática de exercício físico com o gênero dos universitários, constatou-se que as moças atribuíram grau de importância ao Controle do Peso Corporal e a Aparência Física significativamente ( $p < 0,05$ ) mais elevado que os rapazes, enquanto estes valorizaram em maior grau os motivos relacionados a Competição e a Condição Física. Não foram constatadas diferenças significativas entre as classes socioeconômicas ( $P > 0,05$ ). **Conclusão:** O presente estudo procurou disponibilizar informações para uma melhor compreensão da influência das variáveis gênero e nível socioeconômico nos fatores de motivação para a prática de exercício físico no meio universitário. Assim, sugere-se que sejam realizadas intervenções em prol do incentivo de hábitos de vida ativos como meio de promoção da saúde entre a comunidade universitária, consideradas as particularidades relacionadas às variáveis estudadas.

**Palavras-chave:** Motivação; Universitários; Gênero; Nível Socioeconômico.

## O USO DA ATIVIDADE FÍSICA PARA MINIMIZAR OS EFEITOS DA SÍNDROME DE BURNOUT NA ATIVIDADE BOMBEIRO MILITAR

PIVETA, Orides Junior <sup>1</sup>; LOLLO, Pablo Christiano Barboza<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico do 6º Semestre do curso de Educação Física na Universidade Federal da Grande Dourados -UFGD. E-mail: junior\_piveta@hotmail.com; <sup>2</sup> Prof. Pós-Dr em Fisiologia pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

### Resumo

**Introdução:** A síndrome de burnout (SB) é a intensificação da sintomatologia daquilo que venha a ser o estresse laboral. Burnout é diferenciado por sua relação temporal, quando os métodos de enfrentamento que são utilizados pela pessoa não são suficientes. A SB tem sua base na tensão emocional, se diferenciando ainda do estresse por sua qualidade negativa, crônica e inadaptada. É a fase final das frustradas tentativas, que a pessoa teve em lidar com o estresse relacionado com as condições de trabalho negativo. A atividade profissional do Corpo de Bombeiros Militar (CBM), é de colocar em risco a sua própria vida para salvar a de terceiros, defender os bens públicos ou privados da sociedade, assim, esse é um grupo que está sujeito a elevadíssimo nível de exigência emocional, sofrimento psicológico, estresse físico. Para os integrantes do CBM faz-se necessário acompanhamento psicológico, para assim preveni-los dos sintomas que possam prejudicar o bom andamento de seus serviços e de sua saúde, estes que devem ser prestados com excelência, pois em suas mãos está a responsabilidade de cuidar da sociedade que deles necessitam. **Objetivo:** Descrever estratégias de exercício de atividade física, contidas na literatura que possam minimizar e/ou prevenir a SB em integrantes do CBM. **Métodos:** Busca de artigos científicos que tratem dos efeitos da atividade física no tratamento ou prevenção da SB. Discussão da literatura consultada com foco na prevenção da SB no CBM. **Resultados e Discussão:** A literatura consultada aponta que as atividades físicas podem ser um eficiente método de melhora da saúde física/mental. Os impactos da SB sobre os integrantes do CBM incluem detrimenno desempenho e no raciocínio, diminuição na habilidade de analisar situações complexas, dificuldade para concluir tarefas e redução da inteligência. Além dos efeitos individuais, a SB pode afetar de forma negativa o funcionamento do indivíduo em atividades de grupo, como forma de redução desses sinais/sintomas existe a política de Treinamento Físico Militar (TFM) faz parte do cotidiano dos quartéis do CBM do Brasil, e são praticados de duas a três vezes por semana, geralmente no período matutino, com duração de uma a duas horas cada seção, um dos principais objetivos, além do aprimoramento físico corporal, desenvolver atributos afetivos coletivos e individuais como espírito de corpo, união, amizade, persistência, tenacidade e alívio do estresse ocupacional e da SB, este treinamento é caracterizado por atividades desportivas comuns como: corridas, natação, abdominais, barra fixa, polichinelo, ciclismo, flexão e extensão dos braços, utilizam se também dos esportes coletivos, existem ainda os treinamentos físicos pautados nas atividades específicas como: subidas em corda, mergulho, rapel, tirolesa, escalada, combate a incêndio. No entanto a literatura relata que o excesso de atividades físicas pode levar à aumentos no incidênciada SB, inclusive em atletas.

**Conclusão:** A literatura consultada aponta que a atividade física pode ser uma importante ferramenta na prevenção da SB e pode ser útil no CBM. Entretanto o excesso de atividade física pode ter efeito contrário e promover a SB.

**Palavras - chave:** Bombeiros Militares. Exercícios Físicos.Síndrome de Burnout.

Resumos do V Congresso Interdisciplinar da Saúde – 20 à 23 de agosto de 2014. UNIGRAN – Dourados- MS

## ALOPECIA ANDROGENÉTICA MASCULINA: REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DE TRATAMENTOS

DIAS, Ana Claudia<sup>1</sup>; GONÇALVES, Fabiana Andrade <sup>1</sup>; SANTOS, Inês Regina<sup>1</sup>;  
ROSSATO, Michelle Karina Fagundes <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmicas do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética – UNIGRAN; <sup>2</sup> Docente do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética – UNIGRAN; Email: mk\_rossato@hotmail.com

### Resumo

**Introdução:** Um dos temas de grande interesse em nossas atualidades são os cuidados com os cabelos masculinos, um complemento para o rosto, moldando-o e caracterizando a individualidade de cada um. Cada vez mais os homens estão procurando profissionais capacitados para melhorar a aparência ou retardar algumas disfunções genéticas, como a calvície. Segundo Maio, (2004) ocorre substituição dos pelos terminais que são mais grossos, possuem crescimento contínuo e são pigmentados por outros os pelos velos que são despigmentados, mais finos e curtos, porém não há alterações na aparência e no número de folículos pilosos. Hoje na indústria farmacêutica existem diversos produtos de uso tópico e medicamentoso para o tratamento da Alopecia Androgenética Masculina (AAG), como a Finasterida, Minoxidil, Tretinoína e os fatores de crescimento tais como o IGF e VEGF que inibem a produção da enzima 5-alfa-redutase, na qual essa enzima reage com a dihidrotestosterona (DHT) que provoca a AAG. Outra opção de tratamento que está sendo muito utilizado é o transplante capilar e a carboxiterapia. **Objetivo:** Identificar os tratamentos e medicamentos mais utilizados na AAG e apresentar os benefícios. **Método:** A presente pesquisa trata-se de uma revisão de literatura, foi realizado um estudo com livros relacionados ao assunto na Biblioteca – UNIGRAN, além de serem utilizados artigos científicos disponíveis em sites especializados, como Scielo, Bireme, Sociedade Brasileira de Dermatologia. **Resultado e discussão:** O presente trabalho ainda está em fase de construção e análise dos diferentes autores, em relação ao uso de novos medicamentos o que é possível relatar até o momento é que a AAG é caracterizada clinicamente pela rarefação simétrica de cabelos na região frontal e coroa o desenvolvimento ocorre pela influência diretamente dos andrógenos e embora não traga consequências à saúde interfere na qualidade de vida do indivíduo. **Conclusão:** O trabalho ainda não foi concluído totalmente tendo somente uma prévia em relação à fisiopatologia da AAG.

**Palavras chaves:** tratamentos, medicamentos e causas.

## **ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA MUNICIPAL: UMA AVALIAÇÃO DA ETAPA DE PROGRAMAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM 3 MUNICÍPIOS DA REGIÃO SUL DO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL**

MACHADO, Vander Pereira<sup>1</sup>; GARBINATO, Lígia Regina<sup>2</sup>; VILLELA, Fernanda Cavalcante<sup>3</sup>; AMORIN, Anne Caroline<sup>3</sup>; OLIVEIRA, Amanda Farias de<sup>3</sup>; RANOFF, Jenifer<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Bacharel em Farmácia pelo Centro Universitário da Grande Dourados – MS - E-mail: vanderpmachado@hotmail.com; <sup>2</sup> Professor Msc. Centro Universitário da Grande Dourados – MS; <sup>3</sup> Discentes do Centro Universitário da Grande Dourados – MS.

### **Resumo**

**Introdução:** A programação de medicamentos é uma etapa de grande importância para o ciclo da assistência farmacêutica, uma vez que garante a disponibilidade dos medicamentos previamente selecionados em quantidades adequadas e tempo oportuno, tendo em vista atender as necessidades de uma população específica. O uso racional de medicamentos encontra-se atrelado a garantia do acesso gratuito daqueles considerados essenciais em quantidade suficiente para atender as necessidades da população alvo. **Objetivos:** Avaliar a etapa do ciclo da assistência farmacêutica denominada programação de medicamentos para 3 municípios do estado de Mato Grosso do Sul no ano de 2010. **Método:** Estudo descritivo que buscou identificar por meio de observação do local e entrevista com farmacêutico responsável os aspectos fundamentais para a etapa de programação de medicamentos nos municípios sorteados, para avaliação da programação foram utilizados os indicadores apresentados em literatura pela OMS e também adotados pelo Ministério da Saúde. **Resultados e Discussão:** A metodologia aplicada para a realização da programação de medicamentos nos três municípios pesquisados foi consumo histórico, porém ressalta-se que em apenas uma das três localidades existia documentos comprobatórios em memória de cálculo, este fato é relevante e demonstrou que não houve a correção dos resultados obtidos para a demanda não atendida no período avaliado, no referido município. A constatação de memória de cálculo é um dos indicadores de avaliação do processo apontados pelo Ministério da Saúde. A análise do indicador que relaciona a porcentagem de medicamento programado versus adquirido não foi realizada em dois municípios, uma vez que não se tem a memória de cálculo do programado, já no município que apresentou a mesma os dados apontam para uma baixa porcentagem fato preocupante e que pode ser uma das justificativas para a ocorrência da dificuldade de acesso aos medicamentos essenciais evidenciada no município avaliado. **Conclusão:** A etapa de programação avaliada nestes locais pode ser considerada um fator preocupante e determinante para a ocorrência de falhas na assistência farmacêutica prestada, uma vez que os critérios técnicos exigidos não estão sendo efetivamente adotados para a execução desta etapa do ciclo da assistência farmacêutica, estudos mais aprofundados deveriam ser realizados para garantir a relação causa e efeito destas falhas frente a dificuldade de acesso a medicamentos essenciais no sistema público de saúde nestas localidades.

## ANÁLISE DE BULAS DE MEDICAMENTOS UMA COMPARAÇÃO ENTRE GENÉRICO, SIMILAR E REFERÊNCIA

BARCELÁ, Ewerson Souza<sup>1</sup>; GARBINATO, Lígia Regina<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Farmácia no Centro Universitário da Grande Dourados- MS.

<sup>2</sup>Professor Msc. Centro Universitário da Grande Dourados – MS. E-mail ligia.garbinato@gmail.com

### Resumo

**Introdução:** As bulas constituem o principal material informativo fornecido aos usuários de medicamentos, assim devem ser um instrumento direcionado a cidadania contribuindo para o aumento do conhecimento dos pacientes frente a sua condição de saúde e seu tratamento medicamentoso. Apesar de todos os esforços do setor regulatório frente a normatização das bulas, ainda encontram-se no mercado produtos com bulas inadequadas, fato que pode contribuir para o uso irracional destes medicamentos, o que contraria as diretrizes da Política Nacional de Medicamentos adotada no Brasil desde 1998. **Objetivos:** Avaliar as informações apresentadas nas bulas selecionadas para as categorias de genérico, similar e referência, verificando a qualidade das informações contidas e a estrutura do documento segundo norma específica. **Método:** Foram selecionados 3 medicamentos um produto de venda livre, um de venda sob prescrição médica e um de venda controlada; para os três grupos identificou-se apenas um representante e deste medicamento buscou-se o produto referência, e sorteou-se um genérico e um similar para participar das avaliações. Os aspectos avaliados nas bulas foram os tópicos obrigatórios segundo a legislação vigente: Identificação do Medicamento, Informação ao Paciente, Informação Técnica e Dizeres Legais. Todas as informações dispostas foram conferidas quanto à veracidade e relevância científica. **Resultados e Discussão:** As informações identificadas nas 9 bulas avaliadas, estavam condizentes com a literatura atual, porém observou-se que das 3 bulas pertencentes aos produtos similares avaliados apenas 1 apresentava-se no formato de perguntas e respostas que é exigido atualmente pela legislação em vigor. O formato da bula foi modificado para que se tenha um melhor entendimento da mesma pelos pacientes visando o uso racional dos medicamentos. No item que trata sobre as informações técnicas observou-se que na bula dos produtos similares o subitem advertência encontrava-se incluso no texto de precauções, sendo que nas bulas dos genéricos e dos produtos de referência estas informações eram apresentadas separadamente. As advertências apresentadas no texto das bulas separadamente tinham mais ênfase, promovendo uma visualização do profissional prescritor e dispensador mais rápida, já nas bulas em que estas foram apresentadas juntamente com o texto das precauções as mesmas tiveram sua relevância prejudicada. **Conclusões:** Os textos dispostos nas bulas de medicamentos devem apresentar uma padronização e um rígido controle de qualidade, uma vez que estas devem ser fontes confiáveis de informação para os profissionais e, sobretudo para o paciente, os dados fornecidos devem estar dispostos de forma clara e de fácil entendimento visando garantir o uso racional dos medicamentos.

**Palavras-Chaves:** Bula de Medicamentos, Uso Racional de Medicamentos, Controle de Qualidade.

## AVALIAÇÃO DO PERFIL DE DISSOLUÇÃO DE CÁPSULAS DE HIDROCLOROTIAZIDA 25 MG MANIPULADA COM DIFERENTES EXCIPIENTES

GEBARA, Karimi Sater<sup>1</sup>; CATELAN Taline Baganha Stefanello<sup>1</sup>; UTUMI, Juliana Martins<sup>2</sup>;  
CORTEZ, Juliane Teixeira<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Professora. Do Curso de Farmácia do Centro Universitário da Grande Dourados - MS

<sup>2</sup>Farmacêutica Responsável da Farmácia Dose Exata em Nova Alvorada do Sul - MS

<sup>3</sup>Acadêmica do Curso de Farmácia do Centro Universitário da Grande Dourados - MS

E-mail: karimi\_sater@yahoo.com.br

### Resumo

**Introdução:** a hidroclorotiazida tem sido utilizada em monoterapia e também como um adjuvante ao tratamento da hipertensão, podendo ser associada a anti-hipertensivos de diferentes classes farmacológicas. Os excipientes utilizados na manipulação de cápsulas de hidroclorotiazida podem influenciar na biodisponibilidade dessas formas farmacêuticas. O ativo, segundo o Sistema de Classificação Biofarmacêutica (SCB), é um fármaco hidrofílico de classe III onde sua solubilidade é alta e sua permeabilidade é baixa, o que corresponde a uma dissolução alta e uma absorção baixa. Este sistema pode orientar a escolha de excipientes que contribuam com a dissolução e absorção do fármaco veiculado. **Objetivo:** nota-se a necessidade de avaliar a dissolução do medicamento hidroclorotiazida 25 mg utilizando diferentes excipientes e visando o comportamento dessas matérias-primas na liberação do ativo. **Métodos:** para a manipulação das cápsulas utilizou-se como excipientes amido de milho, celulose microcristalina, dióxido de silício coloidal, lauril sulfato de sódio e estearato de magnésio. Para a pesquisa da dissolução da amostra, foi escolhido cápsulas de gelatina dura e foram manipuladas três formulações distintas em suas porcentagens e seus excipientes, cada cápsula apresentou 25 (vinte e cinco) mg de HCTZ, sendo manipuladas 60 (sessenta) cápsulas para cada formulação com o objetivo de comparar a dissolução do fármaco com seus a partir da influência do estearato de magnésio e o lauril sulfato de sódio. Para o teste de dissolução foi utilizado HCl 0,1M e aparelho dissolutor Nova Ética. O teste foi realizado através da utilização do método da cesta rotatória a 150 rpm. Este método é descrito na Farmacopéia Brasileira (2010). Na análise do perfil de dissolução as amostras do meio de dissolução são removidas no volume de 5 ml em intervalos de 5 em 5 minutos, no tempo total de 30 minutos, filtradas e submetidas a leitura através do espectrofotômetro UV Fento 700S. As análises foram realizadas em sextuplicata. **Resultados:** observou-se que os perfis de dissolução das três formulações foram semelhantes e estavam dentro dos parâmetros exigidos pela Farmacopéia Brasileira (2010), já que antes de 10 minutos a quantidade de HCTZ dissolvida já se apresentava entre 60% e 80%, então estas formulações independentes dos seus excipientes estariam aprovadas. **Conclusão:** o perfil de dissolução é utilizado no processo de avaliação de desenvolvimento de novos fármacos, pois este é capaz de evidenciar diferenças na dissolução por fatores como excipientes e técnica de fabricação. Os excipientes analisados não interferiram na biodisponibilidade da formulação e podem ser utilizados em processos magistrais de cápsulas de hidroclorotiazida.

**Palavras-chave:** excipientes, hidroclorotiazida, dissolução, cápsulas.

## **ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO EM PACIENTES DIABÉTICOS CADASTRADOS NO PROGRAMA HIPERDIA EM JARDIM – MS.**

CAMPOS, E. C. dos S.<sup>1</sup>; GADANI, J. A. A. B.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Farmácia da Unigran; <sup>2</sup> Docente da Faculdade de Ciências da Saúde da Unigran. E-mail: emyllicarmen@outlook.com

### **Resumo**

**Introdução:** O diabetes é um conjunto de patologias metabólicas que resultam na hiperglicemia e suas complicações. A adesão ao tratamento medicamentoso pelos pacientes portadores do diabetes mellitus é imprescindível para a qualidade de vida dos mesmos, já que este é um grande problema de saúde pública. **Objetivo:** Este estudo buscou investigar qual a adesão do tratamento medicamentoso em pacientes diabéticos cadastrados no programa HIPERDIA em Jardim-MS. **Material e Métodos:** O estudo realizado foi descritivo transversal, com amostra de 85 pacientes diabéticos cadastrados no programa HIPERDIA do município de Jardim-MS, com idade acima de 20 anos, de ambos os sexos e escolhidos aleatoriamente. Foi utilizado como instrumento da pesquisa para a coleta dos dados, um questionário estruturado e validado, contendo informações socioeconômicas e específicas para determinar a adesão do tratamento medicamentoso. **Resultados e Discussão:** Dentre os 85 pacientes diabéticos, 65% foram do sexo feminino e 35% do sexo masculino, 18% diagnosticados com diabetes tipo I e 82% tipo II, com faixa etária entre 44 a 88 anos. Os resultados apontaram que 85% dos indivíduos aderem ao tratamento medicamentoso e 15% não aderem. **Conclusão:** A adesão do tratamento medicamentoso em pacientes diabéticos é satisfatória, porém 15% não aderem e, portanto devem ser feitas melhorias no sentido de conscientizar melhor sobre a importância do tratamento, para que todos os pacientes façam a adesão, sabendo que a não adesão pode trazer conseqüências graves para a vida desses pacientes, afetando sua qualidade de vida e sobrevida.

**Palavras Chaves:** Diabetes, Adesão, Tratamento medicamentoso.

## DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS DE CONTROLE ESPECIAL NA FARMÁCIA PÚBLICA EM UM MUNICÍPIO DO SUL DO MATO GROSSO DO SUL

BIN, Márcia Crestani<sup>1</sup>; CORTES, Juliane Teixeira<sup>2</sup>; ENNE, Patrícia Viebrantz<sup>3</sup>; GARBINATTO, Lígia Regina<sup>4</sup>

<sup>1,4</sup>Professor Msc. Centro Universitário da Grande Dourados – MS.; <sup>2,3</sup> Acadêmicas da Pós-Graduação do Centro Universitário da Grande Dourados. E-mail: marciacbin@yahoo.com.br

### Resumo

**Introdução:** O uso irracional dos medicamentos é considerado um problema de saúde pública, esta situação se agrava ainda mais quando se trata de medicamentos sujeitos a controle especial. A utilização destes medicamentos em tratamentos que se valem de uso contínuo pode provocar o fenômeno de tolerância, o que promove, na maioria dos casos, ao paciente a necessidade do uso de doses cada vez maiores para obter os efeitos terapêuticos desejáveis, acarretando uma dependência para o usuário. É fato que muitos usuários dependentes alegam o aumento de seus sintomas para não terem que retirar gradualmente seus medicamentos e que em grande parte dos casos as receitas são emitidas por médicos de família. **Objetivos:** Conhecer a situação do processo de dispensação e consumo de medicamentos sujeitos a controle especial em um município do Sul de Mato Grosso do Sul no ano de 2010 e verificar se houve aumento de consumo destes medicamentos de 2008 a 2010. **Método:** No presente estudo foi realizada uma pesquisa exploratória e documental, coletando as informações disponíveis sobre o processo de dispensação de medicamentos e o controle de estoque de todos os produtos sujeitos a “controle especial” dispensados ou estocados no período de janeiro de 2008 a dezembro de 2010 pela farmácia pública do município em análise. **Resultados e Discussão:** O processo de dispensação foi avaliado e observou-se que a farmácia não possui um espaço físico adequado que possibilite ao farmacêutico disponibilizar aos usuários as orientações e/ou atenção farmacêutica necessária, no caso deste grupo de medicamentos este procedimento é de fundamental importância para garantir o uso racional destes fármacos. Foi constatado que na farmácia de saúde mental haviam 15.829 usuários cadastrados em janeiro de 2008, sendo que em dezembro de 2010 o total já teve um aumento representativo de 43%. Comparando-se este dado com o crescimento populacional deste município, percebe-se que o aumento do número de usuários cadastrados encontra-se muito acima do crescimento populacional. Comparando o número de receitas aviadas observou-se que houve um aumento gradual em cada ano, nos quais foram aviadas 41.182, 44.749 e 52.760 receitas respectivamente, este fato aponta para o favorecimento do uso de produtos controlados em diversas situações, e prescritos por médicos generalistas. Muitos autores discutem a banalização do uso de antidepressivos. No município de análise, foi possível detectar que os medicamentos mais dispensados eram a fluoxetina e amitriptilina, ambos antidepressivos classificados na lista de produtos controlados C1. **Conclusão:** O aumento do consumo de medicamentos controlados pela população usuária do SUS neste município deve ser alvo de uma pesquisa mais aprofundada, tendo em vista a verificação dos motivos do mesmo, para que se possa inferir uma estratégia de intervenção. Esta pesquisa aponta para uma falta de estrutura apropriada do local de dispensação, referente à estrutura física e recursos humanos, fato que prejudica de forma relevante o processo de orientação farmacêutica e por consequência dificulta a utilização correta dos produtos pelos pacientes atendidos.

**Palavras-chave:** medicamento, controle, saúde, paciente.

## ASPECTOS MOTIVACIONAIS PARA A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS EM MULHERES UNIVERSITÁRIAS DE DOURADOS, MS.

PAIXÃO, Jaqueline Cáceres<sup>1</sup>; MUSTAFA, Zeina Hassen<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Educação Física no Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN; <sup>2</sup>Profa. Msc. em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília - UNB. E-mail zeinahassen@yahoo.com.br

### Resumo

**Introdução:** Apesar de ser considerável o número de pesquisas que evidenciam a importância da prática de atividades físicas na manutenção e promoção da saúde, tais razões parecem não ser suficientes para combater o sedentarismo. Nesse sentido, estudos sobre o tema motivação para a prática de exercícios físicos buscam a compreensão dos fatores e processos associados à adesão, persistência e abandono da atividade física. Assim, faz-se necessário estudar os fatores motivacionais adaptados às vontades e necessidades de cada um, diferentemente entre homens e mulheres, dentro dos mais diversos contextos sociais. **Objetivos:** Identificar os aspectos motivacionais que levam universitárias de uma instituição de ensino superior de Dourados-MS, à prática exercícios físicos. **Métodos:** Este estudo descritivo transversal contou com a participação de 56 mulheres de 18 à 45 anos estudantes do curso de Pedagogia. As participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e preencheram o questionário Exercise Motivation Exercise (EMI-2). Para análise de dados, utilizou-se estatísticas descritivas (medidas de tendência central e dispersão) e as análises de variância. **Resultados e Discussão:** Os resultados demonstraram um efeito multivariado entre os fatores motivacionais elencados pelo EMI-2. Observa-se que as participantes apresentaram maiores valores aos motivos Diversão/bem estar ( $M=4,59$ ,  $DP=1,01$ ;  $p < 0,05$ ); Reabilitação da Saúde ( $M=5,47$ ,  $DP=0,69$ ;  $p < 0,05$ ); Aparência física ( $M=3,67$ ,  $DP=1,02$ ;  $p < 0,05$ ) e Controle do peso corporal ( $M=3,36$ ,  $DP=1,04$ ;  $p < 0,05$ ). Entretanto, nos fatores Controle de estresse, Competição e Reconhecimento Social, verificaram-se os menores valores médios atribuídos. No que se refere às diferenças entre as idades, estas foram estatisticamente significativas ( $p < 0,05$ ) nos fatores de motivação Reabilitação da saúde e Aparência física. Constatou-se que a dimensão motivacional mais valorizada entre as maiores idades (28-45 anos) foi a Reabilitação da saúde, enquanto que as mulheres mais novas (18-28 anos) atribuíram maiores valores médios aos fatores Aparência física e Controle do peso corporal. **Conclusão:** Compreender o que motiva as pessoas para a prática de exercícios físicos tem sido um dos maiores desafios dos profissionais envolvidos com esta área. O presente estudo procurou disponibilizar conhecimentos para melhor compreensão dos fatores de motivação que possam influenciar a prática de exercício físico, visto que o número de sedentários ainda é crescente e tem se tornado algo preocupante no que diz respeito à saúde. Entretanto, deve-se considerar que as variáveis aqui investigadas não são as únicas relevantes no estudo da motivação, sugerindo-se novos estudos para verificar o papel de diferentes variáveis que possam vir a contribuir com a construção do conhecimento nessa área.

**Palavras-chave:** Aspectos motivacionais; Exercícios Físicos; Universitárias.

## ALTERAÇÕES MÚSCULO – ESQUELÉTICAS E RESPIRATÓRIAS NA PÓS – MASTECTOMIA: ESTUDO DE CASO

Alberto L. Duarte<sup>1</sup>; Aline R. da Rosa<sup>1</sup>; Fabiane B. Fontana<sup>1</sup>; Fernanda A. Krungel<sup>1</sup>; Luciara N. Severo<sup>1</sup>; Marcelo Oliveira<sup>1</sup>; Rosana M. B. Prata<sup>1</sup>; Rodrigo Deller<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Fisioterapia da UNIGRAN – Dourados/MS.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Fisioterapia da UNIGRAN- Dourados/MS

### Resumo

**Introdução:** com o aparecimento do câncer (CA) de mama surgem diversas alterações na vida das mulheres acometidas, principalmente após a cirurgia, elas passam a ter uma nova realidade corporal, pois ocorrem alterações importantes em nível anatômico, fisiológico e funcional. A cirurgia de mastectomia, pode comprometer em variados graus a auto-estima, a imagem corporal, a identidade feminina, e a percepção da sexualidade das vítimas da neoplasia mamária. **Objetivo:** realizar avaliação cinesiológica funcional para investigar as possíveis alterações correlacionadas com o Câncer de Mama na pós – mastectomia em uma paciente da clínica escola de Fisioterapia da UNIGRAN. **Métodos:** foi realizada uma Avaliação Postural através do Posturógrafo, Perimetria nos MMSS, Goniometria na articulação do ombro, Teste de Caminhada de 6 minutos (TC6), Cirtometria, Manovacuometria e Espirometria. **Resultados e Discussão:** este estudo foi realizado com uma paciente da clínica escola de Fisioterapia da UNIGRAN, com histórico de CA e cirurgia de quadrantectomia há 10 anos, afim de, correlacionar as possíveis alterações com a cirurgia de mama. Depois de realizada a avaliação, a paciente apresentou alterações posturais como a escoliose e hiperlordose cervical e lombar e dor no membro homolateral em razão das alterações biomecânicas causadas, retirada da mama e diminuição do peso da mesma, reconstituição tardia, aderência cicatricial e retração da pele; diminuição da ADM de ombro (abdução) pela aderência cicatricial e retirada do músculo peitoral; presença de linfedema resultante da retirada dos linfonodos e diminuição de FM de bíceps e tríceps; diminuição da resistência cardiorrespiratória e dispnéia aos esforços mínimos pela submissão da paciente aos tratamentos de radioterapia e quimioterapia que provocam diminuição das fibras do tipo I, da capacidade inspiratória e capacidade vital, logo, interferindo na diminuição na FM respiratória e volume pulmonar. **Conclusão:** Embora sejam conhecidos os riscos de desenvolvimento de complicações em decorrência da cirurgia para o tratamento do CA, muitas mulheres são encaminhadas a fisioterapia quando já apresentam uma complicação instalada. Com isso, foi possível verificar que a paciente apresenta inúmeras complicações resultantes do CA, dentre as mais limitantes, as complicações respiratórias e músculoesqueléticas, que prejudicam sua capacidade funcional e qualidade de vida. A avaliação e diagnóstico preciso do profissional fisioterapeuta são de suma importância para elaboração de protocolos de reabilitação, melhor direcionamento no tratamento e prevenção de maiores complicações para esse tipo de paciente.

**Palavras chave:** câncer de mama, mastectomia fisioterapia.

Resumos do V Congresso Interdisciplinar da Saúde – 20 à 23 de agosto de 2014. UNIGRAN – Dourados- MS

## **EFEITOS DOS PROGRAMAS DE TREINAMENTO DE FORÇA E ALONGAMENTO SOBRE O EQUILÍBRIO EM IDOSOS SEDENTÁRIOS: REVISÃO DE LITERATURA**

SEVERO, Luciara Nunes <sup>1</sup>; NASCER, Renato Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Fisioterapia da UNIGRAN – Dourados/MS.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Fisioterapia da UNIGRAN- Dourados/MS

### **Resumo**

**Introdução:** Com as mudanças físicas que o indivíduo idoso sofre, os distúrbios de equilíbrio estão entre os principais fatores de risco de quedas, fraturas, dificuldades na marcha e na independência funcional. Esses fatores podem assumir uma nova rotina na vida do idoso através de exercícios direcionados para evitar as quedas e melhorar o equilíbrio. **Objetivo:** analisar os efeitos dos programas de alongamento e força muscular sobre o equilíbrio de idosos sedentários. **Materiais e Métodos:** trata-se de uma revisão bibliográfica, na qual foi realizada uma consulta à base de dados da Medline/Pubmed, BVS e SCiELO. Foram utilizados artigos publicados nos últimos 10 anos e limitando a pesquisa com seres humanos.

- **Critérios de inclusão:** artigos que abrangesse idosos de ambos os sexos, não faziam uso de dispositivos de marcha, livre de déficits neurológicos.- **Critérios de exclusão:** artigos com idosos que sofreram algum tipo de amputação, uso de prótese, recursos auxiliares de marcha, alguma doença e/ou sintoma que indique previamente a existência de déficits de equilíbrio e utilização de medicamentos psicoativos. **Resultados e Discussões:** na revisão sistemática foram encontrados 8 artigos que abordam a efeitos sobre os treinamentos de fortalecimento e de alongamento para o ganho de equilíbrio em idosos. **Conclusão:** Conclui-se que os estudos relatam maiores evidências sobre o treinamento de fortalecimento para MMII que apresenta maiores efeitos sobre o equilíbrio de idosos sedentários, quando comparados com o treinamento de alongamento, reduzindo o número de quedas, fraturas e/ou outras complicações decorrentes. Porém, surgem alguns estudos sugerindo o trabalhado conjunto de fortalecimento e alongamento para melhoras no equilíbrio. A falta de mais estudos sobre o efeito isolado do alongamento sobre o equilíbrio de idosos pode ter interferido de certa forma nos resultados, sugerindo mais pesquisas sobre o tema.

**Palavras chave:** idosos, equilíbrio, alongamento e fortalecimento muscular.

## EDUCAÇÃO, SAÚDE PÚBLICA E FAMÍLIA: CONSIDERAÇÕES SOBRE A ESTRATÉGIA POLÍTICA PARA DISSEMINAÇÃO DE SABERES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO UNIVERSO FAMILIAR

SCHADECK, Vania Patricia<sup>1</sup>; MATTOS, Edlivia Dias de<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Especializada em Saúde da Família pela ISFACES (2013) Instituto São Francisco de Assis: Administração, Comunicação, Educação e Saúde. Email:vanciaschadeck@hotmail.com;

<sup>2</sup>Doutoranda em Saúde Coletiva pela Faculdade de Medicina de Botucatu (UNESP). Docente da Universidade Norte do Paraná.

### Resumo

**Introdução:** Neste artigo, buscamos através da interface entre os campos da saúde e educação, discutir estratégias destinadas a disseminar no universo familiar os saberes e práticas previstos na rede do Sistema Único de Saúde. **Objetivos:** Esta pesquisa visa mostrar a importância da implantação do PSF, especificamente sua reforma para ESF, que tem por finalidade melhorar a qualidade de vida da população brasileira de forma igualitária, tem como objetivo geral descrever sobre o processo de implantação da mesma de acordo com a resolução 648/28 de março de 2006 e objetivos específicos de caracterizar as principais diferenças de PSF e ESF e descrever o papel do profissional de enfermagem. **Métodos:** Pesquisa bibliográfica realizada através de bases de dados online de sites científicos como: Bireme, Scielo, BVS, livros e artigos de periódicos da área em questão. **Resultados e discussão:** A dificuldade em se alcançar metas estabelecidas pela saúde coletiva no Brasil explica-se pela inserção de conceitos básicos no meio social. De acordo com Nascimento (2005) a compreensão de ESF para os enfermeiros é de que esta é uma estratégia para reorientação de um novo modelo assistencial. O mesmo afirma que a prática do enfermeiro tem como proposta organizar tecnologia e vigilância da saúde e a programação em saúde, com isso as atividades administrativas são de responsabilidade do mesmo, quanto a práticas educativas, vem evoluindo em sua dinâmica e exigindo cada vez maior ênfase deste profissional na ESF. **Conclusão:** Das análises realizadas entendemos que a implantação da ESF representa um ganho tanto para o profissional de enfermagem, que passou a ser, na grande maioria o gerente/administrador em saúde nas unidades de saúde, como também serviu como elemento norteador e disseminador de saberes e práticas para a população mais pobre da sociedade brasileira.

**Palavras-chave:** Saúde da família, assistência de enfermagem.

**FINITUDE DA VIDA EM PACIENTES COM CÂNCER  
A PROPÓSITO DO NÍVEL DE PREPARO E CUIDADOS DA EQUIPE DE  
ENFERMAGEM**

SCHADECK, Vania Patricia<sup>1</sup>; LEITE, Fábio Henrique Cardoso<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Especializada em Saúde da Família pela ISFACES (2013) Instituto São Francisco de Assis: Administração, Comunicação, Educação e Saúde. Email:vaniashadeck@hotmail.com

<sup>2</sup>Mestrado em História pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (2004). Docente no Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN).

**Resumo**

**Introdução:** Nesta comunicação discuto o nível de cuidados e preparo da Equipe de Enfermagem diante da finitude da vida em pacientes com câncer. **Objetivos:** Busco através da revisão de literatura analisar atitudes, habilidades, nível treinamento e de competência de enfermeiros ou cuidadores ao realizar cuidados paliativos frente ao intenso impacto e tensões de pacientes e familiares ao enfrentar cotidianamente o fim irreversível de cessamento das atividades biológicas. **Métodos:** Revisão bibliográfica com pesquisa realizada em livros e 17 (dezesete) artigos de bancos de dados on-line (BVC, Scielo, Bireme, entre outros) que correspondem ao tema proposto nesta pesquisa. **Resultados e Discussão:** Muitos profissionais apresentam dificuldades em lidar com a morte e o processo de morrer em pacientes terminais, isto ocorre, em parte, pelas características apresentadas pelo paciente nesta fase e em parte pela aproximação com o indivíduo que está morrendo, com a família desse indivíduo e com os inúmeros sentimentos que podem surgir nesta relação paciente-profissional. Diante do sofrimento vivenciado pelo paciente e família o enfermeiro pode ter sensação de impotência e pesar por acreditar que poderia ter tratado essa pessoa de outra forma, o que poderia ter evitado sua morte. (OLIVEIRA; YAMAGUTI, 2006). **Conclusão:** A pesquisa aponta para a falta de preparo dos profissionais de enfermagem que trabalham em cuidados paliativos e a necessidade de inserir uma disciplina relacionada ao tema “morte” na grade curricular dos cursos técnicos e de graduação em enfermagem.

**Palavras-chave:** Cuidados paliativos, corpo de enfermagem, câncer terminal.

## **ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO EM PACIENTES DIABÉTICOS CADASTRADO NO PROGRAMA HIPERDIA EM RIO BRILHANTE – MS.**

CANCIAN, G.<sup>1</sup>; GADANI, J. A. A. B.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Farmácia da Unigran.;<sup>2</sup> Docente da Faculdade de Ciências da Saúde da Unigran. Email de contato: giseliarboit@yahoo.com.br

### **Resumo**

**Introdução:** O Diabetes Mellitus é uma doença metabólica que surge quando a produção de insulina falha ou não atua como deveria, o que eleva a taxa de glicose no sangue (hiperglicemia). A adesão ao tratamento medicamentoso pelos pacientes portadores do diabetes mellitus é imprescindível para a qualidade de vida dos mesmos, já que este é um grande problema de saúde pública. **Objetivo:** Este estudo buscou investigar qual a adesão do tratamento medicamentoso em pacientes diabéticos cadastrados no programa HIPERDIA em Rio Brilhante-MS. **Material e Métodos:** O estudo realizado foi descritivo transversal, com amostra de 87 pacientes diabéticos cadastrados no programa HIPERDIA do município de Rio Brilhante-MS, com idade acima de 20 anos, de ambos os sexos e escolhidos aleatoriamente. Foi utilizado como instrumento da pesquisa para a coleta dos dados, um questionário estruturado e validado, contendo informações socioeconômicas e específicas para determinar a adesão do tratamento medicamentoso. **Resultados e Discussão:** Dentre os 87 pacientes diabéticos, 70% foram do sexo feminino e 30% do sexo masculino, 14% diagnosticados com diabetes tipo I e 86% tipo II, com faixa etária entre 35 a 85 anos. Os resultados apontaram que 87% dos indivíduos aderem ao tratamento medicamentoso e 13% não aderem. **Conclusão:** A adesão do tratamento medicamentoso em pacientes diabéticos é satisfatória, porém 13% não aderem e, portanto devem ser feitas melhorias no sentido de conscientizar melhor sobre a importância do tratamento, para que todos os pacientes façam a adesão, sabendo que a não adesão traz mais gastos para a saúde pública e também pode trazer consequências graves para a vida desses pacientes, afetando sua qualidade de vida e sobrevida.

**Palavras Chaves:** Diabetes, Adesão, Tratamento medicamentoso.

**PRÉ-NATAL: EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS PELO PAI**

MARQUES, Alessandro Cristaldo<sup>1</sup>; FIGUEIREDO, Márcio Grei Alves Vidal de<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Residente de Enfermagem da Universidade Federal da Grande Dourados/UFGD – MS. E-mail: alessandrocrystaldomarques\_@hotmail.com

<sup>2</sup> Enfermeiro Gestor na Secretaria Municipal de Saúde de Dourados – MS. E-mail: silas-figueiredo@hotmail.com

**Resumo**

**Introdução:** A gestação é um acontecimento especial, não só para a mulher, mas para todo o contexto que está em sua volta, social e cultural, que irão influenciar na evolução dessa gravidez. Nesse cenário, o pai, um dos protagonistas na gestação tem papel fundamental juntamente com a gestante durante o período gravídico e a sua inserção já na consulta de pré-natal pode contribuir na formação prévia do apego pai-bebê, além de fornecer apoio e segurança à mãe nessa fase tão importante para ambos. **Objetivos:** Partindo disso, a presente pesquisa teve como objetivo identificar as experiências vivenciadas pelo pai ao acompanhar a consulta de pré-natal, conhecendo seu perfil socioeconômico. **Métodos:** Trata-se de um estudo quanti-qualitativo, descritivo e exploratório, utilizando-se uma entrevista semiestruturada, que depois de transcrita foi analisada a partir da técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) e o perfil paterno apresentado em tabela. **Resultados:** A amostra constitui-se de 10 pais que acompanharam a consulta do pré-natal na UBS Santo André em Dourados – MS no ano de 2010. As Ideias Centrais trabalhadas foram: *experiências em acompanhar a consulta; os motivos para participar; como foi acompanhar; contribuições na gestação; facilidades para participar; e as dificuldades para participar.* **Discussão:** Percebeu grande emoção do pai em acompanhar a consulta e que de alguma forma o mesmo está envolvido nesse período. Durante essa fase o pai está mais atento com a gestante, apresentando certa preocupação com seu estado de saúde e o seu emocional, além da preocupação com o bebê que ainda chegará. **Conclusão:** A pesquisa vem de encontro com o cenário nacional da atualidade em conformidade com a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, visando a sua inclusão em questões concernentes à saúde reprodutiva.

**Palavras-chave:** Paternidade; Pré-natal; Assistência de Enfermagem.

## O USO DA MICROPIGMENTAÇÃO NA RECONSTRUÇÃO DE MAMA EM PACIENTES MASTECTOMIZADAS POR CÂNCER DE MAMA.

NAKAYAMA, Ana Paula Hirome<sup>1</sup>; MONTEIRO, Fernanda da Cruz<sup>1</sup>; ACOSTA, Priscylla Ovídio<sup>1</sup>; STANIESKI, Andrea Talassy Cezário<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética no Centro Universitário da Grande Dourados – MS; <sup>2</sup> Docente do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética no Centro Universitário da Grande Dourados. E-mail: ana.nakayama@terra.com.br

### Resumo

**Introdução:** O câncer de mama é considerado uma das principais causas de morte de mulher no mundo, sendo o segundo tipo de câncer mais frequente. No ano de 2007, a neoplasia mamária foi responsável pelo óbito de 548 mil mulheres. Os fatores de risco do câncer de mama são multifatoriais e responsáveis por uma reprodução celular descontrolada e a um rápido crescimento das células cancerígenas na mama. O adoecimento pelo câncer de mama e seu tratamento geram sérias consequências, temporárias ou permanentes na vida da mulher, como a mastectomia, que se caracteriza como uma cirurgia de retirada total ou parcial da mama, onde se busca a retirada dessas células cancerígenas. Sempre que há a necessidade da mastectomia, ela deve ser acompanhada de uma reconstrução da mama. A técnica de micropigmentação é um tratamento utilizado para minimizar os efeitos traumáticos da mastectomia, essa técnica é definida como a implantação de pigmentos na camada subepidérmica da pele. Quando comparada com outras técnicas de pigmentação como a enxertia, apresentam melhores resultados, com menores traumas para a paciente e com uma melhor uniformidade da cor. **Métodos:** O tipo de pesquisa escolhida para a realização do trabalho foi a pesquisa bibliográfica. Para o presente estudo foram considerados artigos originais, artigos de revisão, livros com menção ao tema proposto que tratassem de forma clara e objetiva o assunto. **Objetivos:** Este trabalho teve como objetivo buscar na literatura os benefícios do ponto de vista estético e social da micropigmentação como reconstrução areolar em mulheres mastectomizadas por câncer. **Resultados e Discussão:** A técnica de micropigmentação areolar é definida como a implantação de corantes na camada subepidérmica da pele com o auxílio de um dermógrafo e agulhas apropriadas e de permanência temporária. As mulheres buscam por esse tratamento para uma melhor adequação aos padrões de beleza voltados a um corpo estruturalmente bem formado. A maioria das mulheres com histórico de câncer de mama, que foram submetidas à mastectomia, opta por realizar a reconstrução da mama por diversas razões, tais como, devolver a feminilidade sentindo-se bem consigo mesmas e dando um novo rumo à vida. Os benefícios da pigmentação deve-se ao fato de tratar-se de um procedimento ambulatorial, simples, rápido, não cirúrgico e de baixo risco. Em estudos realizados no período entre 1988 e 1993 onde a técnica de pigmentação foi utilizada na reconstrução da aréola, foi concluído que mesmo não adquirindo a cor próxima da real, o resultado foi satisfatório para as pacientes. Outra vantagem é a realização de vários retoques até a obtenção da cor desejada, aprimorando o resultado final. **Conclusão:** Com o presente estudo podemos concluir que por ser um órgão do corpo feminino que está associado ao prazer e a vida, o seio é também um símbolo de fertilidade e saúde. Quando ameaçada a perda deste, a mulher sente que sua identidade feminina está sendo questionada. Portanto a técnica de micropigmentação tem como prioridade devolver à paciente que sofreu essa mutilação sua feminilidade, sensualidade, saúde, e principalmente sua auto-estima.

**Palavras-chave:** micropigmentação, câncer de mama e reconstrução de mamas

## DESENVOLVIMENTO DE FORMULAÇÃO CONTENDO FATORES DE CRESCIMENTO E VITAMINA C TÓPICA PARA APLICAÇÃO EM ESTRIAS

FERREIRA, Paloma Cristiane Rodrigues<sup>1</sup>; CATELAN, Taline Stefanello<sup>2</sup>; SANTOS, Camila Panzetti Alonso<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário da Grande Dourados; <sup>2</sup> Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário da Grande Dourados.  
papafferira1@hotmail.com.br

### Resumo

**Introdução:** As estrias são lesões cutâneas causadas pelo rompimento das fibras elásticas presentes na derme, caracterizadas por faixas enrugadas, linear, de aspecto atrófico e superficial, podendo desencadear problemas psicológicos, passando a ter grande importância médica e social, justificando a busca por tratamentos mais eficazes. Os fatores de crescimento e a vitamina C podem ser grandes aliados no tratamento e prevenção das estrias. Os fatores de crescimento são proteínas produzidas por células do tecido epitelial e são destinadas a própria pele, agem combatendo a perda de elasticidade e estimulando a produção de novas células, além disso, agem diretamente na divisão celular retardando procedimentos cirúrgicos invasivos. A vitamina C tópica atua estimulando a produção e manutenção da elastina e do colágeno, participando na hidroxilação da prolina formando a hidroxiprolina, desta forma, melhora a aparência, textura, comprimento e largura das estrias. **Objetivo:** Desenvolver uma formulação contendo fatores de crescimento e vitamina C tópica para o tratamento em estrias, e realizar testes para comprovar a estabilidade. **Métodos:** Foi desenvolvida 50g de uma formulação contendo 3% de Activesphere® C e 2% de Nanofactor® EGF, e incorporados a frio em emulsão siliconada. Os testes realizados foram caracteres organolépticos, pH, análise sensorial, centrifugação, estresse térmico, gelo-degelo e análise microbiológica. **Resultados e Discussões:** Na análise do pH, a amostra apresentou um pH ideal para manter a estabilidade dos ativos e para poder ser aplicado na pele. Na análise sensorial a formulação apresentou-se lisa, homogênea e com brilho, apresentou odor característico e uma sensação homogênea, deslizando facilmente na pele, com boa espalhabilidade, e uma sensação de pele de seda quando seca. No teste de centrifugação, a amostra não apresentou alterações. No teste de estresse térmico, o aspecto observado foi uma diminuição na consistência e fluidez das amostras devido ao aumento da temperatura. A amostra voltou ao normal em temperatura 25°C. No teste de gelo-degelo a amostra permaneceu estável. No teste microbiológico, não houve crescimento microbiológico. **Conclusão:** O estudo realizado demonstrou que a formulação desenvolvida apresenta estabilidade, segurança, fácil deslizamento e boa espalhabilidade, entre outras características, que fariam com que o produto tivesse uma boa aceitação por parte dos consumidores.

**Palavras-chave:** Estabilidade, Análise microbiológica, Controle de qualidade, Estrias, Fatores de Crescimento, Vitamina C Tópica.

## PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE EM ESCOLARES DA REDE ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE DOURADOS - MS

SANTOS, Edilson Rebelo<sup>1</sup>; MUSTAFA, Zeina Hassen<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Educação Física no Centro Universitário da Grande Dourados - UNIGRAN; <sup>2</sup>Profa. Msc. em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília - UNB. E-mail [zeinahassen@yahoo.com.br](mailto:zeinahassen@yahoo.com.br)

### Resumo

**Introdução:** Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), as prevalências de sobrepeso e obesidade vêm aumentando de forma alarmante. Inúmeros estudos com crianças e adolescentes conferem ao excesso de gordura corporal proporções epidêmicas. Dentro de tal contexto, alerta-se para o fato de que a prevalência da gordura corporal excessiva na infância tem como consequência efeitos danosos na saúde. **Objetivos:** Identificar a prevalência de sobrepeso e obesidade em escolares da rede estadual de ensino de Dourados-MS. **Métodos:** O presente estudo descritivo foi realizado em cinco escolas estaduais de ensino fundamental de Dourados- MS, e a amostra constituída por 80 escolares, com faixa etária entre 7 e 12 anos, de ambos os gêneros. Por meio dos dados de peso e altura, foi calculado o Índice de Massa Corporal ( $IMC = \text{peso em kg} / \text{altura em m}^2$ ) e o estado nutricional classificado, segundo os critérios estabelecidos pela Organização Mundial da Saúde, adotados pela Vigilância Alimentar e Nutricional do Ministério da Saúde. Com o valor do Índice de Massa Corporal (IMC) calculado, considerou-se: SOBREPESO entre o percentil 85 e 95; OBESIDADE acima do percentil 95. O tratamento estatístico dos dados foi realizado por meio da estatística descritiva e inferencial (qui-quadrado), adotando nível de significância de 0,05. **Resultados e discussão:** Foi observada uma maior prevalência de sobrepeso que de obesidade em ambos os gêneros, com maiores valores entre o gênero feminino, embora não apresentando diferença estatisticamente significativa ( $p > 0,05$ ). As prevalências de sobrepeso e obesidade encontradas no gênero masculino foram de 16.54% e 9.68%, respectivamente. Em relação ao gênero feminino, foi encontrado o valor de 25.8% para o sobrepeso e 17.45% para a obesidade. No gênero masculino, a maior prevalência de sobrepeso e obesidade foi observada aos 8 e 9 anos de idade. Ainda que não se diferindo significativamente ( $p > 0,05$ ) as prevalências de sobrepeso observadas foram diminuindo progressivamente com a idade e as de obesidade apresentando pequenas oscilações; enquanto que, entre o gênero feminino, as prevalências aumentaram dos 10 aos 12 anos, com maiores percentuais observados aos 12. **Conclusão:** As prevalências totais de sobrepeso (20,17%) e obesidade (13,11%) deste estudo confirmam a tendência de aumento contínuo do excesso de peso nos últimos anos, em todas as faixas etárias e em ambos os gêneros, não sendo evidenciada nenhuma diferença estatística significativa quando comparada as prevalências de sobrepeso e obesidade, por gênero e idade. Tal contexto levanta a necessidade de modificações de comportamento que levam a adoção de hábitos saudáveis de vida. Nesse sentido, ressalta-se a importância de amplos estudos sobre o tema e a implementação de programas de saúde pública que, primariamente, previnam e modifiquem o quadro atual de obesidade e sobrepeso.

**Palavras-chave:** Obesidade; Sobrepeso; Escolares.

## PROJETO DE CUIDADORES: UMA EXPERIÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

SCHLEDER, Daniele<sup>1</sup>; FURNIEL, Heloisa Martinez<sup>1</sup>; LUNA, Tamara Thiany Pereira<sup>1</sup>; MARQUES, Alessandro Cristaldo<sup>1</sup>; PAULATTI, Maria Aparecida Polonio<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Residentes Multiprofissionais em Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados/UFGD – MS. E-mail: residentes.m2013@gmail.com

### Resumo

**Introdução:** Durante a internação hospitalar, os profissionais de saúde devem voltar-se atentamente aos familiares, tendo em vista que este será o provável cuidador deste cliente em seu lar, tornando o envolvimento da família um fator positivo na recuperação do mesmo (SHAWN, 2005). Considera-se fundamental a sistematização da assistência desde a internação, com o foco na necessidade de uma gestão para o autocuidado, provendo cuidado integrado, discutindo com a família, orientando e educando em saúde, preparando para a alta hospitalar e encaminhando à rede de saúde (RODRIGUES *et al.*, 2013). **Objetivo:** Capacitar o cuidador frente às demandas dos cuidados que serão realizados em domicílio. **Metodologia:** Foram realizadas triagens através de uma anamnese e pelo Sistema de Classificação de Pacientes (SCP) para inclusão dos pacientes no projeto. Foram admitidos pacientes de cuidados intermediários e semi-intensivos, sendo estes últimos inclusos no projeto após triagem do SAPS II com percentuais de até 60%. Após as triagens, eram realizadas visitas frequentes aos familiares e pacientes, de forma a identificar as demandas da família e realizar capacitações com o cuidador, pertinentes a cada sujeito. **Resultados e Discussão:** Em dois meses de realização do projeto pelo grupo de residentes do foco cardiovascular foram capacitados diversos cuidadores sobre as principais demandas percebidas pelos grupos, sendo elas: dietoterapia industrial e artesanal por gastrostomia e enteral; orientações nutricionais; atendimentos psicológicos; aspiração traqueal de forma estéril, mudança de decúbito; curativos, administração de insulina; pedido de materiais como cadeiras de roda e de banho, colchão, cama; fornecimento de materiais para dieta e para aspiração. Durante o período de capacitação foi realizado contato com a estratégia de saúde da família (ESF) e núcleo de apoio à saúde da família (NASF). Após alta hospitalar foram realizadas visitas domiciliares às famílias para fortalecimento e fixação dos cuidados. Também foram realizadas visitas à ESF para efetivação da contra-referência. **Conclusão:** Percebemos uma grande demanda de capacitação dos cuidadores no momento da alta hospitalar, visto que os familiares apresentavam dificuldade nos cuidados que seriam realizados no ambiente domiciliar, devido a grande quantidade de informações que os mesmos recebem no período de internação e que muitas vezes não ficam claras para o cuidador. Sendo assim torna-se evidente a importância de capacitar e orientar os cuidadores e por isso a continuidade do projeto é indispensável numa assistência humanizada.

**Palavras-chave:** assistência multiprofissional; alta hospitalar; humanização; cuidador;

## ALTERAÇÕES DO ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

BRAGA, Jéssica Martins <sup>1</sup>; ONISHI, Aline Victório Faustino<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmica de curso de Nutrição no Centro universitário da Grande Dourados – (MS); <sup>2</sup> Docente do Centro universitário da Grande Dourados – (MS). e-mail: jehssik\_martins@hotmail.com

### Resumo

**Introdução:** A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é uma patologia passível de prevenção e tratamento, determinada por uma restrição parcial reversível do fluxo aéreo, comumente progressiva. Associa-se a uma resposta inflamatória anormal dos pulmões, a absorção de partículas e gases tóxicos, e é primariamente causada pelo tabagismo. Além de afetar o pulmão, a DPOC ocasiona a diminuição do índice de massa corporal (IMC) e da capacidade física. **Objetivos:** Verificar quais são as alterações do estado nutricional que comumente acometem pacientes pneumopatas. **Métodos:** Consiste em um trabalho de revisão bibliográfica, onde utilizou-se os bancos de dados online SCIELO, LILACS e MEDLINE. **Resultados e discussão:** Em artigo de revisão bibliográfica, Barros *et al* (2003), Dourado (2006), Fernandes (2006) e Bezerra (2006), constataram que uma das principais preocupações com DPOC é a perda de peso, perda de massa magra e depleção nutricional que acompanham uma ingestão alimentar insuficiente, agravando o estado nutricional com redução do valor do IMC. Outros estudos como os de Cardoso (2004), Pereira e Ferreira (2006), destacam que diversos fatores contribuem para o agravamento da desnutrição, como o uso de corticosteroides, perda de apetite, uso de ventiladores respiratórios, gasto de energia aumentado e perda da força muscular respiratória. **Conclusão:** De acordo com a maioria dos estudos analisados, as alterações nutricionais mais comuns em pacientes com DPOC são redução de peso e consequentemente do IMC, perda de massa muscular, perda de gordura subcutânea, alteração no hábito alimentar e desnutrição.

**Palavras-chave:** DPOC (doença pulmonar obstrutiva crônica), intervenção nutricional, hospitalização

## DESENVOLVIMENTO DE FITOMEDICAMENTO A PARTIR DO EXTRATO DE CAVALINHA (*Equisetum arvense*)

CATELAN, Taline Baganha Stefanello<sup>1</sup>; GEBARA, Karimi Sater<sup>1</sup>; ARFUX, Claudia Regina Baur<sup>1</sup>; DUARTE, Letícia Castellani<sup>1</sup>; SILVA, Bruna Rodrigues S. da<sup>2</sup>; SANTOS, Cássia Rebeca Rodrigues<sup>2</sup>; TROCHE, Hortência Antunes<sup>2</sup>; LACERDA, Marília de Ávila<sup>2</sup>; NASCIMENTO, Silvana de Souza Machado<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário da Grande Dourados. <sup>2</sup> Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário da Grande Dourados, tabstefanello@hotmail.com

### Resumo

**Introdução:** A droga vegetal *Equisetum arvense* conhecida popularmente como cavalinha pertencente à família Equisetaceae. Rico em saponinas, flavonóides, taninos, traços de alcaloides, ácido ascórbico, sais minerais diversos. Proveniente destes metabólitos possui inúmeras ações terapêuticas como: remineralizante, diurético, hipotensor, hemostático, antiinflamatório, cicatrizante, reumatismo, osteoporose, gota, hipertensão antiedematosa entre outros. De acordo com estudos a cavalinha possui propriedades regenerativas nas fibras de colágeno e elastina, conseqüentemente prevenindo a perda de elasticidade dos tecidos, a partir desta ação desenvolveu-se cosmético de uso tópico com finalidade de prevenir e tratar estrias e celulites. **Métodos:** Foi realizada a coleta no horto da Unigran e procedeu-se com a pesquisa fotoquímica dos seguintes metabólitos: saponinas, taninos, cumarinas e extração de óleo essencial, e em seguida realizou o desenvolvimento do fitomedicamento e posterior análise físico-química do creme *oil free*. **Resultados e Discussão:** As análises da composição química da *E. arvense* foi positiva para todos os metabólitos secundários analisados, garantindo a eficácia farmacológica proposta para o tratamento de celulites e estrias. As análises físico-químicas das três formulações dos cremes *oil free* encontram-se próximos a faixa de pH e densidade correspondente aos parâmetros ideais de uma formulação corporal. **Conclusão:** Identificação fotoquímica foi conforme levantamento bibliográfico para todos os metabólitos analisados, sendo pouco rentável a extração de óleo essencial e as análises físico-químicas de pH e densidade demonstraram próximas a correspondente aos parâmetros ideais de uma formulação para a pele.

**Palavras-chave:** *Equisetum arvense*, metabólitos secundários, parâmetros físico-químicos.

## PROJETO DE CUIDADORES: UMA EXPERIÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

SCHLEDER, Daniele<sup>1</sup>; FURNIEL, Heloisa Martinez<sup>1</sup>; LUNA, Tamara Thiany Pereira<sup>1</sup>; MARQUES, Alessandro Cristaldo<sup>1</sup>; PAULATTI, Maria Aparecida Polonio<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Residentes Multiprofissionais em Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados/UFGD – MS. E-mail: residentes.m2013@gmail.com

### Resumo

**Introdução:** Durante a internação hospitalar, os profissionais de saúde devem voltar-se atentamente aos familiares, tendo em vista que este será o provável cuidador deste cliente em seu lar, tornando o envolvimento da família um fator positivo na recuperação do mesmo (SHAWN, 2005). Considera-se fundamental a sistematização da assistência desde a internação, com o foco na necessidade de uma gestão para o autocuidado, provendo cuidado integrado, discutindo com a família, orientando e educando em saúde, preparando para a alta hospitalar e encaminhando à rede de saúde (RODRIGUES *et al.*, 2013). **Objetivo:** Capacitar o cuidador frente às demandas dos cuidados que serão realizados em domicílio. **Metodologia:** Foram realizadas triagens através de uma anamnese e pelo Sistema de Classificação de Pacientes (SCP) para inclusão dos pacientes no projeto. Foram admitidos pacientes de cuidados intermediários e semi-intensivos, sendo estes últimos inclusos no projeto após triagem do SAPS II com percentuais de até 60%. Após as triagens, eram realizadas visitas frequentes aos familiares e pacientes, de forma a identificar as demandas da família e realizar capacitações com o cuidador, pertinentes a cada sujeito. **Resultados e Discussão:** Em dois meses de realização do projeto pelo grupo de residentes do foco cardiovascular foram capacitados diversos cuidadores sobre as principais demandas percebidas pelos grupos, sendo elas: dietoterapia industrial e artesanal por gastrostomia e enteral; orientações nutricionais; atendimentos psicológicos; aspiração traqueal de forma estéril, mudança de decúbito; curativos, administração de insulina; pedido de materiais como cadeiras de roda e de banho, colchão, cama; fornecimento de materiais para dieta e para aspiração. Durante o período de capacitação foi realizado contato com a estratégia de saúde da família (ESF) e núcleo de apoio à saúde da família (NASF). Após alta hospitalar foram realizadas visitas domiciliares às famílias para fortalecimento e fixação dos cuidados. Também foram realizadas visitas à ESF para efetivação da contra-referência. **Conclusão:** Percebemos uma grande demanda de capacitação dos cuidadores no momento da alta hospitalar, visto que os familiares apresentavam dificuldade nos cuidados que seriam realizados no ambiente domiciliar, devido a grande quantidade de informações que os mesmos recebem no período de internação e que muitas vezes não ficam claras para o cuidador. Sendo assim torna-se evidente a importância de capacitar e orientar os cuidadores e por isso a continuidade do projeto é indispensável numa assistência humanizada.

**Palavras-chave:** assistência multiprofissional; alta hospitalar; humanização; cuidador;

## DIREITO À VIDA DO NASCITURO, E COMO O ESTADO INTERVÉM DE FORMA COERCITIVA

DANTAS, Helen Beatriz Fernandes<sup>1</sup>; VILELA, Letícia Leite<sup>2</sup>; BENEDITO, Susana Gino<sup>3</sup>,  
SOUZA, Tania Rejane<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> <sup>2</sup> <sup>3</sup> Acadêmicos do Curso de Direito (UNIGRAN); <sup>4</sup> Docente do Curso de Direito (UNIGRAN)

### Resumo

**Introdução:** Para que o direito à vida do embrião e sua dignidade humana sejam respeitados desde a concepção, faz-se necessário que a lei regulamente a matéria de maneira específica, tendo em vista a real necessidade de normatização acerca do tema, deve existir normas que tratem da prática de atos científicos, tendo em conta sempre o ser humano e o respeito a sua dignidade, como aspecto central da liberdade científica, pois, toda pessoa deve ser respeitada desde a sua concepção, até a sua morte. **Objetivo:** O Direito à vida é o mais fundamental de todos os direitos, já que constituem um pré-requisito à existência e exercício de todos os demais direitos, o embrião, detendo a qualidade de pessoa, é portador da dignidade ética e titular de direitos inatos, inalienáveis e imprescritíveis. **Método:** Visando a melhor confecção de todo o contexto deste projeto, foi imperiosa a busca bibliográfica. **Resultados e Discussão:** Tratando-se o embrião, de sujeito de direito, este não deve ser comercializado ou tratado como coisa, por isso, o direito precisa se manifestar no sentido de criar normas coercitivas, de modo a exigir o respeito à dignidade da pessoa humana. A criança e o adolescente têm direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência. O nascituro é também detentor do direito à vida, de forma que cabe ao Estado a sua proteção, sem tirar, é claro, a responsabilidade da genitora de protegê-lo, de forma que, não atente contra a vida do feto, interrompendo a vida que se desenvolve em seu útero. O Estado tem a obrigação de prover um desenvolvimento digno e sadio ao nascituro e a mãe tem direito a realização do atendimento pré e perinatal, conforme demonstra o Estatuto da Criança e do Adolescente, nos artigos 7º e 8º. Sendo uma vida de fato, o nascituro possui os mesmos direitos de qualquer pessoa como ser humano. Se o embrião se desenvolver e nascer com vida, a ele serão assegurados todos os direitos inerentes aos já nascidos. **Conclusão:** Por fim, insta concluir que, a tese de que o embrião tem direitos de personalidade, ou seja devem ser assegurados todos os direitos de tratamento, é certo, que a pessoa desde que concebido, sendo assim seus direitos devem ser respeitados e garantidos. Mesmo estando no estado inicial da vida, o embrião, é pessoa, visto que a sua diferença em relação a criança já nascida não retira o seu valor, logo, a sua dignidade. O feto representa um ser particularizado, com uma carga genética própria que não se mistura nem com o do pai, nem com a da mãe, sendo impreciso afirmar que a vida do feto está envolvida pela da mãe, é importante ressaltar pela constituição federal, que protege a vida de forma geral, inclusive uterina.

**Palavras-chave:** Nascituro- Direito à vida- Estado- Eca

Resumos do V Congresso Interdisciplinar da Saúde – 20 à 23 de agosto de 2014. UNIGRAN – Dourados- MS

## GRUPO DE GESTANTES: UMA ESTRATÉGIA MULTIPROFISSIONAL

MARQUES, Alessandro Cristaldo<sup>1</sup>; SILVA, Márcia Cristina P. da<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Residente de Enfermagem da Universidade Federal da Grande Dourados/UFGD – MS. E-mail: alessandrocrystaldomarques\_@hotmail.com

<sup>2</sup>Tutora do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família da FioCruz/UFMS – MS. E-mail: enf\_mcristina@yahoo.com.br

### Resumo

**Introdução:** O período pré-natal é uma época de preparação física e psicológica para o parto e para a maternidade e, como tal, é um momento de intenso aprendizado e uma oportunidade para os profissionais da equipe de saúde desenvolverem a educação como dimensão do processo de cuidar. **Objetivo:** O presente trabalho é um relato de experiência resultante de um projeto de intervenção desenvolvido na ESF 41 – Vila Matos em Dourados/MS no ano de 2012, tendo como objetivo implantar juntamente com a equipe, um grupo de acompanhamento multiprofissional às gestantes cadastradas na área proporcionando um espaço para interação e troca de experiências. **Metodologia:** É uma proposta de reuniões mensais a ser desenvolvida em nove encontros, com datas pré-estabelecidas e temas definidos, sendo que em cada um desses um profissional de área diferente estaria atuando, seguindo o cronograma até a execução de todas as atividades programadas. **Resultados e Discussão:** Foram realizadas as primeiras reuniões e percebeu-se o entusiasmo das gestantes ao se falar de cada encontro e que em cada um destes, um profissional de uma área de atuação diferente estaria conversando com elas, esclarecendo dúvidas e trazendo assuntos de seus interesses. Criou-se um ambiente de conversa, uma roda com troca de informações que com o decorrer das falas pouco a pouco foi possível notar a interação dos profissionais com as gestantes, assim como entre as próprias gestantes participantes. A ação desenvolvida foi muito gratificante, pois temos certeza da colaboração nesse processo em que a gestante está percorrendo. Podemos esclarecer várias dúvidas, medos e anseios que surgem conforme a gestação vai se desenvolvendo. A interação que houve entre a equipe multiprofissional e as gestantes foi muito agradável, marcando o início de um elo que se estenderia por toda a fase gestacional. **Conclusão:** Esperamos que a equipe possa dar continuidade às ações e ao cronograma estabelecido, tendo como apoio primordial a equipe do NASF. E que a iniciativa de intervir com uma equipe multiprofissional na assistência à gestante sirva de estímulo a outras equipes e profissionais, melhorando a estratégia de suporte integral à gestante e sua família.

**Palavras-chave:** Gestação; Pré-natal; Equipe multiprofissional.

## **EFEITO ANTI-INFLAMATÓRIO DO EXTRATO E COMPOSTOS DE *Campomanesia xanthocarpa* FRENTE AO MODELO DE INFLAMAÇÃO EM PLEURISIA POR CARRAGENINA EM RATOS WISTAR**

SILVA, Élica Renata Soares<sup>1</sup>; SALMAZZO, Gustavo Ruivo<sup>2</sup>; ARRIGO, Jucicléia da Silva<sup>3</sup>; VISCADI, Daniela Zuntini<sup>3</sup>; BATISTOTE, Margareth<sup>4</sup>; KASSUYA, Cândida Aparecida Leite<sup>5</sup>; CARDOSO, Cláudia Andrea Lima<sup>6</sup>.

<sup>1</sup>Mestrando em Recursos Naturais – UEMS; <sup>2</sup>Mestre em Química – UFGD; <sup>3</sup>Doutoranda em Biotecnologia e Biodiversidade – UFGD; <sup>4</sup>Prof. Dra. em Biotecnologia na Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul; <sup>5</sup>Prof. Dra. em Farmacologia/Fitoterapia no Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde/UFGD.; <sup>6</sup>Prof. Dra. em Química no Programa de Pós-graduação em Recursos Naturais/ UEMS Email: elicarenata@hotmail.com

### **Resumo**

**Introdução:** Os extratos de plantas são tradicionalmente utilizados com um potencial terapêutico agindo contra as doenças e sendo difícil sua purificação e síntese. A *Campomanesia xanthocarpa*, espécie comum da região centro-sul do Brasil foi utilizada para as pesquisas realizadas. Esta espécie apresenta efeito no tratamento de úlceras, atividades antitrombóticas, controle de glicose e redução de peso em testes pré-clínicos. **Objetivo:** Este estudo visou avaliar a atividade anti-inflamatória do extrato hidroetanólico de *Campomanesia xanthocarpa* em modelos experimentais de inflamação de pleurisia induzida por carragenina em ratos. **Métodos:** Nesse modelo, os ratos Wistar foram tratados via oral com o extrato das folhas de *C. xanthocarpa* nas doses de 30, 100, 300 mg/kg, e com os 2 compostos isolados na dose de 1mg/kg. No grupo controle positivo, foi administrado dexametasona na dose de 1 mg/kg por via subcutânea, o grupo denominado naive foi tratado apenas com solução salina e não recebeu carragenina intrapleurial. A pleurisia foi induzida por injeção de carragenina (50µL) na cavidade intrapleurial após uma hora dos tratamentos. Quatro horas após a indução de pleurisia o exsudato inflamatório foi coletado, foram contados os leucócitos em câmara de Neubauer. Os teste estatísticos usados foram ANOVA (de uma via) seguida pelo teste de Newman-Keuls. **Resultados e discussão:** O extrato e os compostos mostraram ação anti-inflamatória significativa,  $P > 0,001$  em relação ao controle, o extrato bruto nas concentrações de 100 mg/kg ficaram muito similar aos efeitos da dexametasona, já os compostos puros apresentaram percentual de inibição menor, mas ambos foram significativos. **Conclusão:** Assim, o presente estudo demonstra eficiência desta espécie diante da ação anti-inflamatória, comprovando os relatos da literatura para plantas desse gênero. Estudos serão realizados para evidenciar seu possível mecanismo de ação.

**Palavras-chave:** *Campomanesia xanthocarpa*, inflamação, pleurisia.

## BEM ESTAR COMO FATOR MOTIVACIONAL PARA A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS EM UNIVERSITÁRIOS DE DOURADOS-MS

SILVA, Marcos <sup>1</sup>; MUSTAFA, Zeina Hassen<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Educação Física no Centro Universitário da Grande Dourados-UNIGRAN; <sup>2</sup> Prof<sup>ª</sup>. Msc. em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília-UNB. E-mail zeinahassen.com.br.

### Resumo

**Introdução:** O estudo da motivação no contexto da prática de exercícios físicos, considerado como importante aspecto determinante, aponta para a necessidade de identificar os fatores motivacionais, no intuito de incentivar início da prática e a aderência. Nesse contexto, o bem estar como fator de motivação, pode modular as escolhas de maneiras diferentes, constituindo-se em um importante tema de estudo. **Objetivos:** Analisar o bem estar emocional como fator motivacional para a prática dos exercícios entre universitários. **Métodos:** Este estudo descritivo transversal contou com uma amostra, selecionada de maneira probabilística, por conglomerados, envolvendo 57 universitários, 38 homens e 19 mulheres, do curso de Agronomia de uma instituição de ensino superior de Dourados, MS. As informações quanto aos fatores motivacionais para a realização de exercícios físicos foram obtidas mediante a aplicação do instrumento Exercise Motivations Inventory (EMI-2) traduzido. A análise dos dados envolveu procedimentos da estatística descritiva e análise de variância para identificação de eventuais diferenças entre os estratos considerados. **Resultados:** Observaram-se diferenças significativas ( $p < 0,05$ ) entre as variáveis gênero e idade em relação ao fator diversão/bem estar. Assim, constatou-se que entre os homens, nas idades mais jovens, foram atribuídos valores médios mais elevados aos fatores de motivação relacionados à diversão e ao bem estar. Na sequência, como outros fatores assinalados pelos universitários, em ambos os gêneros e idades, apareceram àqueles relacionados ao controle do estresse. Por outro lado, a prática de exercícios físicos no universo feminino, em todas as faixas etárias, mostrou-se associada com a aparência física e ao controle do peso corporal. Os homens e mulheres mais velhos atribuíram valores médios mais elevados aos fatores reabilitação da saúde e prevenção de doenças. **Conclusão:** Considerando-se as diferenças estatísticas demonstradas na análise de variância dos resultados, ressalta-se a importância de compreender os determinantes motivacionais que levam a prática de exercícios físicos, como meio de intervir na sociedade, incentivando-se hábitos de vida ativos. Assim, evidencia-se a necessidade de considerar as diferenças relacionadas à motivação para a prática de exercícios físicos de acordo com outras variáveis, para que se possam delinear ações voltadas ao incentivo da população.

**Palavras-chave:** Motivação; Exercícios Físicos; Universitários.